

LUCRO LÍQUIDO ATINGE R\$817,5 MILHÕES

Barueri, 30 de julho de 2018 – A Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC – Nasdaq International: CIOXY) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2018. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume financeiro ex-Agro capturado pela Cielo Brasil apresentou alta de 0,3% frente ao 2T17, sendo: aumento de 7,1% no crédito e queda de 8,5% no débito, reflexo, principalmente, da migração do modelo multivan para aquisição plena;
- A base instalada da Cielo encerrou o 2T18 com 1.554 mil POS, uma retração de 2,5% frente ao 1T18. Considerando a base instalada de Stelo de 52 mil, a base combinada apresentou crescimento de 0,5%. Cabe destacar que este é o primeiro aumento sequencial desde 4T15;
- A receita operacional líquida totalizou R\$2.927,3 milhões, um aumento de 3,4% frente ao 2T17, principalmente devido à contribuição de controladas Cateno e Merchant e-Solutions (efeito de variação cambial);
- Os gastos totais registraram R\$2.011,0 milhões, um aumento de 12,4% frente ao 2T17, devido aos investimentos realizados em mídia digital e tradicional reflexo do lançamento de novos produtos;
- O lucro líquido pelo critério IFRS atingiu R\$817,5 milhões com margem líquida de 27,9%, representando uma queda de 17,8% e 7,2 p.p. frente ao 2T17;
- A Cielo pagará proventos fixos (dividendos e juros sobre capital próprio) de R\$3,5 bilhões referentes ao ano fiscal de 2018. O montante é o maior já retornado pela Companhia a seus acionistas e é exemplo do compromisso que a administração tem com a geração de valor. A periodicidade do pagamento também foi alterada para trimestral ante semestral.

Cotação CIEL3

R\$16,52

Valor de mercado

R\$44,8 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,30

Lucro por ADR período

US\$ 0,08

P/E

11,6x

Informações referentes a 29/06/2018

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br

Teleconferência 2T18

Data: terça-feira, 31 de julho de 2018

Em Português

Hora: 13h00 (Brasília)

Tel: +55 11 3193-1001

+55 11 2820-4001

Senha: Cielo

Em Inglês

Hora: 14h30 (EDT)

Tel: +1 412 317-6776

Senha: Cielo

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Volume financeiro de transações (ex-Agro)	147.692,2	147.312,6	0,3%	151.264,2	-2,4%
Receita operacional líquida	2.927,3	2.831,0	3,4%	2.784,7	5,1%
Aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	405,2	574,0	-29,4%	463,3	-12,5%
% Aquisição de recebíveis sobre volume financeiro de crédito	16,8%	18,7%	-1,9pp	17,5%	-0,7pp
Receba Rápido (R\$ milhões)	68,5	15,5	342,0%	52,1	31,5%
% Receba Rápido sobre volume financeiro de crédito	1,8%	0,6%	1,2pp	1,5%	0,4pp
Gastos Totais	(2.011,0)	(1.789,2)	12,4%	(1.781,8)	12,9%
EBITDA	1.147,2	1.279,6	-10,3%	1.242,7	-7,7%
% Margem EBITDA	39,2%	45,2%	-6,0pp	44,6%	-5,4pp
Lucro líquido reportado critério IFRS	817,5	994,3	-17,8%	1.007,1	-18,8%
Lucro líquido ajustado	817,5	994,3	-17,8%	932,0	-12,3%
% Margem líquida ajustada	27,9%	35,1%	-7,2pp	33,5%	-5,5pp

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2018 foi, sem dúvida, um período de grande importância para nós da Cielo. A indústria de meios de pagamentos, cujas perspectivas são as mais promissoras, segue em gradual recuperação, acompanhando as tendências registradas pelo setor de varejo brasileiro – assim identificadas pelo Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Nos seis primeiros meses do ano, porém, não foi somente a recuperação do crescimento que se fez presente, mas também a transição de modelos de operação, com a migração dos volumes antes capturados sob a modalidade multivan para a aquisição plena, marcando a efetiva abertura do mercado brasileiro.

Nesse contexto, ajustando os números pelos volumes anteriormente capturados sob a modalidade multivan, a Cielo registrou expansão de ~6% dos volumes financeiros capturados no primeiro semestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano passado. Tal desempenho segue em linha com a nossa expectativa para o ano. Os primeiros seis meses do ano, porém, foram de especial valor para nós em função das iniciativas que fomos capazes de implementar, depois de muito preparar nossa estrutura operacional e tecnológica. A companhia lançou a Cielo Zip, versão compacta da máquina com conexões GPRS e Wi-Fi para possibilitar ao empreendedor vender em qualquer lugar, sem a necessidade de um smartphone ou conexão com a internet. Esse é apenas um exemplo que ilustra a nossa busca por oferecer um portfólio completo, reforçando nossa proposta de valor: que é fazer o cliente vender mais, desenvolvendo seu negócio.

Em abril, foram lançadas as novas campanhas de marketing, da iniciativa “Cielo Com Tudo”, que marcaram um novo movimento estratégico e inauguraram uma nova forma de comercializar e precificar as nossas soluções, por meio do conceito de pacotes de acordo com os perfis e necessidades de cada cliente. Com o claro objetivo de aumentarmos a exposição ao segmento de maior crescimento no momento — o de pequenos lojistas e microempreendedores, demos destaque aos produtos Cielo Controle e Cielo Livre. Dessa forma, apresentamos alternativas, com a qualidade Cielo, para que nossos clientes pudessem ter maior visibilidade e flexibilidade, aumentando seu poder de escolha. Atualmente, temos aproximadamente 190 mil lojistas aceitando cartões em seus estabelecimentos por meio do Cielo Controle e Cielo Livre.

Ao mesmo tempo, no fim do 2º trimestre, entramos de forma contundente no segmento de venda de terminais (“maquininhas”) por meio da Stelo. Com menos de seis meses desde a data de anúncio da aquisição de 100% da companhia, a Stelo já comercializou mais de 100 mil terminais e possuía ao final de junho 52 mil clientes ativos. A partir desses movimentos coordenados, feitos tanto na Cielo como na Stelo, demos início ao plano de ataque ao segmento de lojistas de menor porte. Nesse processo, pudemos, inclusive, acompanhar a intensificação da competição nesse nicho, uma vez que outras credenciadoras de grande porte também deram início, mais recentemente, às suas estratégias de venda de maquininhas. O jogo está apenas no começo e nós não abriremos mão da nossa liderança.

Nos demais segmentos em que os lojistas procuram maior suporte e confiabilidade, seguimos com nossa estratégia de maior diferenciação dos produtos e serviços oferecidos. Aqui, como um dos pilares de nossa estratégia, temos a constante evolução da Cielo LIO, o primeiro *smart terminal* do mercado brasileiro, que tem como objetivo revolucionar a gestão do varejo. Por exemplo, clientes com Cielo LIO podem atender até 25% mais clientes em seus estabelecimentos, melhorando a eficiência operacional de seu empreendimento.

Ao final do segundo trimestre, a participação da Cielo LIO em nosso parque de terminais já era de 80 mil terminais. Com isso, estamos fortalecendo nossa presença não apenas no segmento de maior crescimento — o de pequenos lojistas e microempreendedores, como em um dos segmentos em que somos líderes: o de estabelecimentos de médio porte.

Ao longo do segundo semestre, novos produtos e serviços serão anunciados, fortalecendo o posicionamento da Cielo em nossa indústria e dando continuidade às iniciativas que fomos capazes de implementar graças a todos os esforços dedicados ao longo dos últimos 18 meses. Não fossem a forma mais ágil e rápida de trabalhar, as entregas críticas que fizemos no campo de tecnologia, a postura comercial mais assertiva e efetiva, a sustentação de nossa posição de liderança, da forma com a que fizemos, não teria sido possível.

Dessa forma, reforçamos o nosso compromisso com a geração de valor a todos os nossos acionistas, adotando as medidas necessárias de curto prazo em favor de nosso futuro. Daremos continuidade e intensificaremos os investimentos que vemos fazendo no desenvolvimento tanto de novos produtos como de nossa marca. Seguiremos, assim, o claro caminho definido desde a chegada de Eduardo Gouveia no início de 2017. A sua decisão de sair, recentemente anunciada, em nada muda os passos a serem dados pela companhia. Pelo contrário, a administração reafirma seu compromisso com nossos clientes, desenvolvendo produtos e serviços que possam ajuda-los no dia-a-dia, com os colaboradores, atuando de forma a fomentar o engajamento e reconhecimento do trabalho, e com os acionistas, na incessante e contínua busca por maior eficiência operacional. Tudo isso com a certeza de deixarmos a Cielo preparada para o futuro de nossa indústria. **#VamosComTudo!**

PERSPECTIVAS PARA 2018

Ao longo do primeiro semestre, pudemos acompanhar a gradual retomada do varejo brasileiro, ainda que o processo tenha se dado de forma mais gradual do que o esperado e que fatores pontuais, como a manifestação dos caminhoneiros, tenham impactado negativamente os números. Ainda que o grau de incerteza quanto à recuperação econômica se mantenha elevado, as perspectivas para a indústria de meios de pagamento são muito favoráveis, com grande potencial para o aumento do uso da utilização de cartões frente a outros meios – conforme apontado por estudo recentemente publicado pelo Banco Central do Brasil.

Tais perspectivas, naturalmente, atraem o interesse de novos entrantes, acirrando o ambiente competitivo. Nesse contexto, a Cielo trabalha para sustentar a sua liderança nos segmentos em que sua presença é reconhecida pelo mercado e busca atingir tal posição em novos segmentos, como o de pequenos lojistas e microempreendedores.

Para tanto, seguiremos investindo em nossa marca e no desenvolvimento de novos produtos, a fim de seguir como a empresa de portfólio mais completo em nossa indústria. Isso, porém, sem deixar de honrar com o nosso compromisso de forte controle de custos e despesas. Dessa forma, procuraremos consolidar as tendências mais recentes, retomando o caminho do crescimento a fim de garantir a devida geração de valor de longo prazo aos nossos acionistas. **#VamosComTudo!**

CIELO CONSOLIDADA
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Consolidada				
R\$ milhões	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Receita operacional bruta	3.220,9	3.116,3	3,4%	3.125,0	3,1%
Impostos sobre serviços	(293,6)	(285,3)	2,9%	(340,3)	-13,7%
Receita operacional líquida	2.927,3	2.831,0	3,4%	2.784,7	5,1%
Custo dos serviços prestados	(1.352,4)	(1.175,5)	15,0%	(1.215,9)	11,2%
Depreciações e amortizações	(216,0)	(220,6)	-2,1%	(218,4)	-1,1%
Lucro bruto	1.358,9	1.434,9	-5,3%	1.350,4	0,6%
Despesas operacionais	(428,3)	(375,1)	14,2%	(333,6)	28,4%
Pessoal	(142,4)	(133,4)	6,7%	(126,2)	12,8%
Gerais e administrativas	(126,1)	(132,1)	-4,6%	(113,2)	11,4%
Vendas e Marketing	(93,7)	(45,6)	105,5%	(31,5)	197,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(66,1)	(64,0)	3,3%	(62,6)	5,6%
Depreciações e amortizações	(14,4)	(18,0)	-19,9%	(13,9)	3,9%
Equivalência patrimonial	0,6	(0,8)	-167,9%	7,5	-92,4%
Gastos totais	(2.011,0)	(1.789,2)	12,4%	(1.781,8)	12,9%
Lucro operacional	916,8	1.040,9	-11,9%	1.010,5	-9,3%
EBITDA	1.147,2	1.279,6	-10,3%	1.242,7	-7,7%
Margem EBITDA	39,2%	45,2%	-6,0pp	44,6%	-5,4pp
Resultado financeiro	323,2	435,1	-25,7%	389,4	-17,0%
Receitas financeiras	71,3	85,0	-16,2%	100,0	-28,8%
Despesas financeiras	(145,9)	(226,7)	-35,6%	(172,2)	-15,3%
Aquisição de recebíveis, líquido	405,2	574,0	-29,4%	463,3	-12,5%
Variação cambial, líquida	(7,3)	2,8	-356,9%	(1,7)	327,9%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.240,0	1.476,1	-16,0%	1.399,9	-11,4%
IRPJ e CSLL	(369,7)	(435,6)	-15,1%	(342,9)	7,8%
Correntes	(440,3)	(376,2)	17,0%	(393,9)	11,8%
Diferidos	70,6	(59,4)	-218,9%	51,1	38,3%
Lucro líquido	870,3	1.040,5	-16,4%	1.057,0	-17,7%
Margem líquida	29,7%	36,8%	-7,0pp	38,0%	-8,2pp
Lucro atribuível aos controladores	817,5	994,3	-17,8%	1.007,1	-18,8%
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	52,8	46,2	14,3%	49,9	5,9%
(-) Efeito extraordinário	-	-	N/A	(75,1)	N/A
Lucro ajustado atribuível aos controladores	817,5	994,3	-17,8%	932,0	-12,3%

Efeito extraordinário 1T18: A redução da alíquota de imposto nos EUA gerou reconhecimento de ganhos de R\$75,1 milhões em face da atualização, basicamente, de passivo diferido da Cielo USA constituído sobre os intangíveis alocados quando da aquisição da Me-S.

Reconciliação Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Lucro líquido reportado critério IFRS	817,5	994,3	-17,8%	1.007,1	-18,8%
(+) 70% da amortização do ativo intangível da Cateno	67,5	67,5	0,0%	67,5	0,0%
Lucro líquido ajustado cash basis	885,0	1.061,7	-16,6%	1.074,5	-17,6%

Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Lucro líquido critério IFRS	817,5	994,3	-17,8%	1.007,1	-18,8%
(+) Diferenças entre práticas contábeis*	(171,5)	(119,2)	43,9%	(11,4)	1403,6%
Lucro líquido reportado critério COSIF	646,0	875,1	-26,2%	995,7	-35,1%

*Diferenças correspondem à amortização do ágio e ao efeito da variação cambial sobre o financiamento em moeda estrangeira (*ten-year bonds*) líquido de imposto.

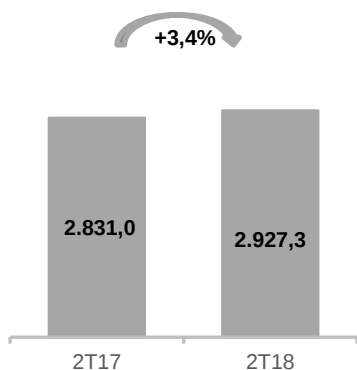
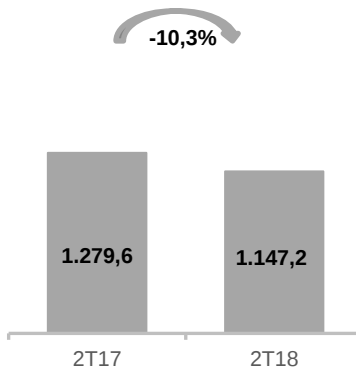
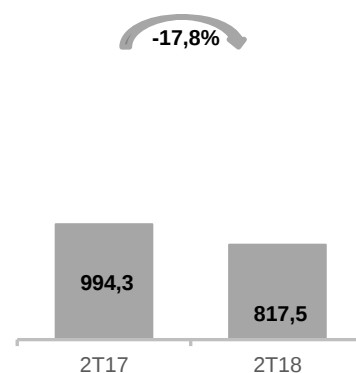
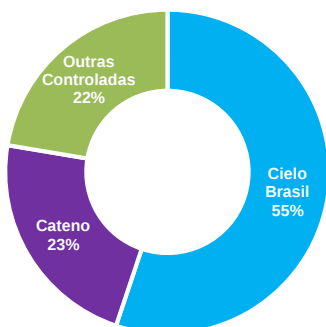
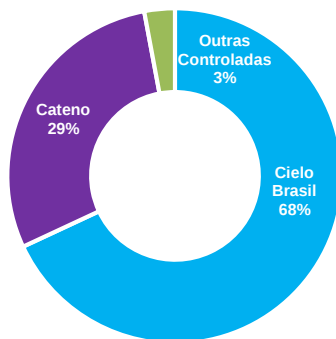
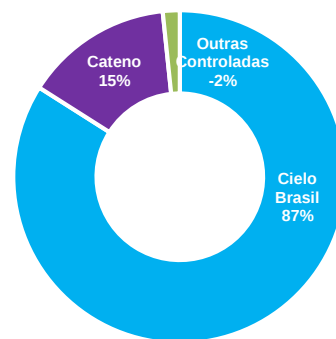
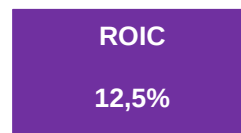
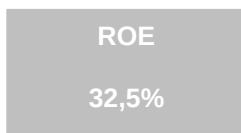
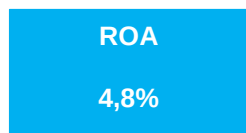
Abertura de Gastos

	Cielo Brasil			Cateno			Cielo Brasil + Cateno		
Gasto total (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	2T18	2T17	Var. %	2T18	2T17	Var. %
Custo dos serviços prestados	(634,2)	(535,2)	18,5%	(394,8)	(396,4)	-0,4%	(1.029,0)	(931,6)	10,5%
Custo de caráter fixo	(131,5)	(110,6)	18,9%	(1,4)	(2,0)	-29,2%	(132,9)	(112,6)	18,1%
Custo de caráter variável	(411,9)	(324,6)	26,9%	(297,0)	(297,9)	-0,3%	(708,9)	(622,5)	13,9%
Depreciações e amortizações	(90,8)	(100,0)	-9,2%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(187,2)	(196,5)	-4,7%
Despesas operacionais	(292,5)	(267,1)	9,5%	(27,7)	(23,0)	20,6%	(320,2)	(290,1)	10,4%
Despesas operacionais	(290,4)	(260,4)	11,5%	(27,7)	(22,9)	21,0%	(318,1)	(283,4)	12,2%
Depreciações e amortizações	(2,1)	(6,6)	-68,5%	-	(0,1)	N/A	(2,1)	(6,7)	-68,8%
Gastos Totais	(926,7)	(802,2)	15,5%	(422,5)	(419,4)	0,7%	(1.349,2)	(1.221,7)	10,4%

	Cielo Brasil			Cateno			Cielo Brasil + Cateno		
Gasto total (R\$ milhões)	2T18	1T18	Var. %	2T18	1T18	Var. %	2T18	1T18	Var. %
Custo dos serviços prestados	(634,2)	(615,1)	3,1%	(394,8)	(367,6)	7,4%	(1.029,0)	(982,7)	4,7%
Custo de caráter fixo	(131,5)	(117,9)	11,5%	(1,4)	(5,9)	-75,5%	(132,9)	(123,8)	7,4%
Custo de caráter variável	(411,9)	(401,1)	2,7%	(297,0)	(265,3)	11,9%	(708,9)	(666,4)	6,4%
Depreciações e amortizações	(90,8)	(96,1)	-5,5%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(187,2)	(192,5)	-2,8%
Despesas operacionais	(292,5)	(219,3)	33,4%	(27,7)	(27,9)	-0,4%	(320,2)	(247,2)	29,6%
Despesas operacionais	(290,4)	(217,2)	33,7%	(27,7)	(27,8)	0,0%	(318,1)	(245,0)	29,9%
Depreciações e amortizações	(2,1)	(2,1)	0,0%	-	(0,1)	N/A	(2,1)	(2,2)	-4,7%
Gastos Totais	(926,7)	(834,4)	11,1%	(422,5)	(395,5)	6,8%	(1.349,2)	(1.229,9)	9,7%

Evolução dos indicadores financeiros de desempenho

(em R\$ milhões)

Receita Operacional Líquida

EBITDA

Lucro Líquido

Abertura por Unidade de Negócio
Receita Operacional Líquida

EBITDA

Lucro Líquido

Indicadores de Rentabilidade do período

ROA: Lucro Líquido dos últimos doze meses dividido pelo total do ativo do trimestre.

ROE: Lucro Líquido dos últimos doze meses dividido pelo Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas controladores do trimestre.

ROIC: = Lucro Operacional EBIT (LAJIR) dos últimos doze meses dividido pela somatória do Patrimônio Líquido + Total de Empréstimos e Financiamentos.

Guidance

Nossa expectativa com relação ao desempenho do mercado e nosso comprometimento foi dividido no início do ano e abaixo apresentamos o acompanhamento dos mesmos:

Indicadores	Estimativas	1S18
Crescimento do Volume Financeiro Cielo Brasil* ¹	5% a 7%	5,8%
Cielo Brasil e Cateno: Custos e Despesas Totais ²	2 a 4%	1,1%
CAPEX (compra de terminais de captura)	R\$300mn a R\$400mn	R\$122mn

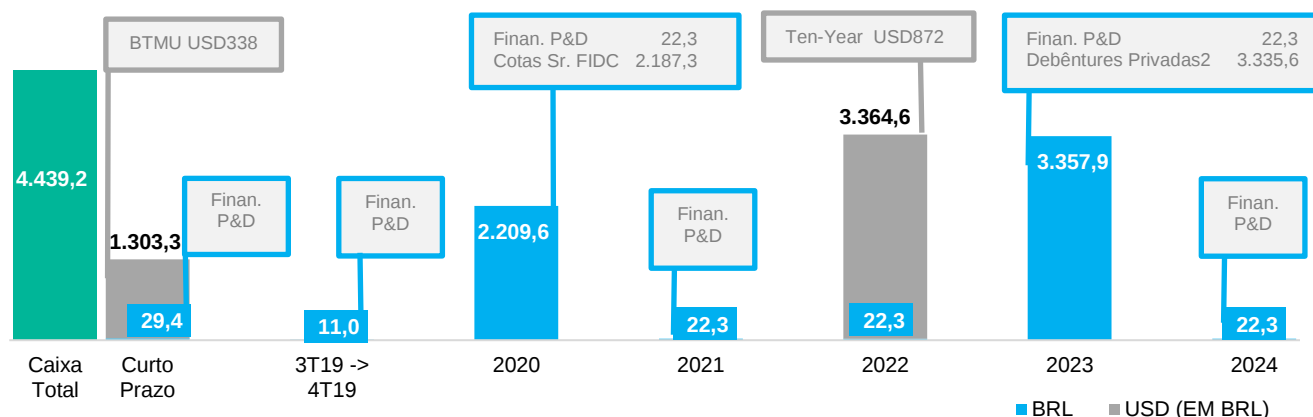
* Considerando volume de crédito e débito

¹ Considerando volume de crédito e débito.

² Ajustando os números pelos volumes de Elo capturados na modalidade multivan (R\$11,0 bilhões no 1S17 e R\$2,5 bilhões no 1S18).

² Para fins de comparabilidade, os números devem ser ajustados pela nova estrutura de remuneração de bandeira, em vigor a partir do 3T17 (maiores gastos com fee de bandeira de R\$122,9 milhões no 1S18, sem equivalente no 1S17).

Caixa Total e Cronograma de Amortização da Dívida



Em R\$ milhões. Os valores das dívidas consideram juros até 30/06/2018.

¹ Debêntures Privadas com Banco do Brasil: amortização em 2023 com put/call de 5 anos.

Liquidez e endividamento

Em 30/06/2018, a Companhia registrou posição de liquidez total (caixa e equivalentes de caixa) de R\$4.439,2 milhões, redução de R\$1.548,7 milhões ou 25,9% frente a 31/03/2018, principalmente devido ao pagamento das debêntures públicas no valor de R\$1.616,0 milhões efetuada no 2T18.

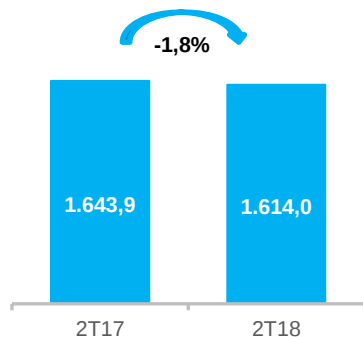
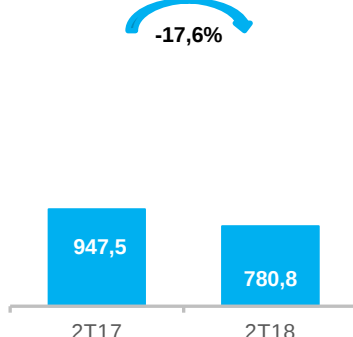
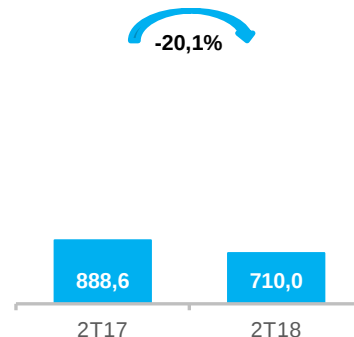
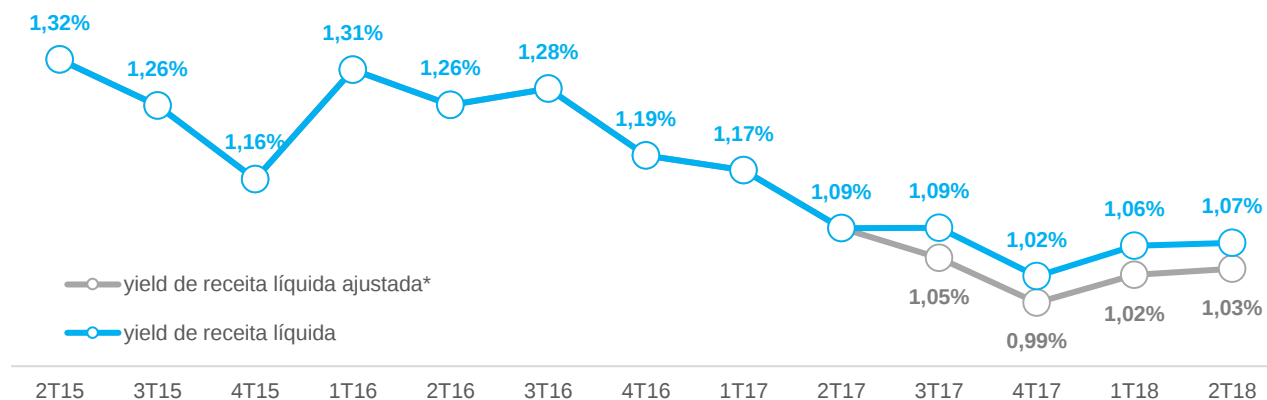
Em 30/06/2018 a Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$8.155,2 milhões, redução de R\$ 907,0 milhões ou 17,8% quando comparado com o 1T18 devido ao pagamento da última parcela das debêntures públicas, porém a redução foi mitigada pela variação cambial nos passivos em dólar no período. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA) foi de 0,8x ao final do período, praticamente estável comparado ao 1T18.

CIELO BRASIL
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Brasil				
R\$ milhões	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Receita operacional bruta	1.804,7	1.835,6	-1,7%	1.852,4	-2,6%
Impostos sobre serviços	(190,7)	(191,7)	-0,5%	(227,1)	-16,0%
Receita operacional líquida	1.614,0	1.643,9	-1,8%	1.625,3	-0,7%
Custo dos serviços prestados	(543,4)	(435,1)	24,9%	(519,0)	4,7%
Depreciações e amortizações	(90,8)	(100,0)	-9,2%	(96,1)	-5,5%
Lucro bruto	979,8	1.108,7	-11,6%	1.010,3	-3,0%
Despesas operacionais	(290,4)	(260,4)	11,5%	(217,2)	33,7%
Pessoal	(94,8)	(95,0)	-0,3%	(87,3)	8,6%
Gerais e administrativas	(42,9)	(62,1)	-30,9%	(45,6)	-6,0%
Vendas e Marketing	(95,7)	(47,3)	102,2%	(31,7)	201,9%
Outras despesas operacionais, líquidas	(57,0)	(55,9)	1,8%	(52,6)	8,4%
Depreciações e amortizações	(2,1)	(6,6)	-68,0%	(2,1)	1,5%
Equivalência patrimonial	0,6	(0,8)	-167,9%	7,5	-92,4%
Gastos totais	(926,7)	(802,2)	15,5%	(834,4)	11,1%
Lucro operacional	687,9	840,8	-18,2%	798,5	-13,9%
EBITDA	780,8	947,5	-17,6%	896,7	-12,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>48,4%</i>	<i>57,6%</i>	<i>-9,3pp</i>	<i>55,2%</i>	<i>-6,8pp</i>
Resultado financeiro	305,8	414,4	-26,2%	374,1	-18,3%
Receitas financeiras	25,7	52,0	-50,6%	58,7	-56,2%
Despesas financeiras	(99,7)	(214,0)	-53,4%	(126,2)	-21,0%
Aquisição de recebíveis, líquido	387,1	573,4	-32,5%	443,3	-12,7%
Variação cambial, líquida	(7,3)	2,9	-352,8%	(1,7)	321,8%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	993,7	1.255,2	-20,8%	1.172,5	-15,3%
IRPJ e CSLL	(283,6)	(366,7)	-22,6%	(337,6)	-16,0%
Correntes	(191,4)	(289,8)	-34,0%	(331,3)	-42,2%
Diferidos	(92,3)	(76,8)	20,1%	(6,3)	1371,2%
Lucro líquido	710,0	888,6	-20,1%	834,9	-15,0%
<i>Margem líquida</i>	<i>44,0%</i>	<i>54,1%</i>	<i>-10,1pp</i>	<i>51,4%</i>	<i>-7,4pp</i>

Evolução dos indicadores financeiros de desempenho

(em R\$ milhões)

Receita Operacional Líquida

EBITDA

Lucro Líquido

Receita Líquida e Yield de Receita Líquida


* Ajustado com mudança no modelo de remuneração de bandeira nacional.

2T18 X 2T17

O *yield* de receita líquida no trimestre ficou em 1,07% comparado a 1,09% no 2T17. Quando ajustado pela mudança no modelo de remuneração de bandeira nacional (nova receita de processamento e eliminação do adicional de intercâmbio pago aos bancos emissores, compensado por maiores custos de *fee* de bandeira), que impactou as receitas líquidas em R\$53,5 milhões no trimestre, o *yield* atingiu 1,03% comparado a 1,09% no 2T17.

Importante destacar que o *yield* de receita líquida foi negativamente impactado pela maior participação de clientes Grandes Contas frente a Varejo, pela menor receita de aluguel devido a redução do parque instalado e pelo menor preço praticado refletindo um cenário mais competitivo. Tais fatores foram parcialmente compensados pelo melhor mix de volume de crédito frente a débito, aumento da captura e processamento de outras bandeiras (Amex e Hiper), e por uma penetração maior do produto Receba Rápido.

2T18 X 1T18

O *yield* de receita no trimestre ficou em 1,07%, comparado a 1,06% no 1T18. Como destacado acima, o efeito da mudança de modelo de remuneração de bandeira nacional resultou em efeitos sobre a receita líquida. Quando ajustado por esses efeitos, o *yield* registrado no trimestre atingiu 1,03% contra 1,02% no trimestre anterior.

O crescimento frente ao 1T18 é explicado, principalmente, pela alteração na alíquota do ISS (Imposto sobre Serviço), aumento da captura e processamento de outras bandeiras (Amex e Hiper), e por uma penetração maior do produto Receba Rápido. Estes ganhos foram parcialmente mitigados pela maior participação de clientes Grandes Contas frente a Varejo, pela menor receita de aluguel devido a redução do parque instalado e pelo menor preço praticado refletindo um cenário mais competitivo

Receba Rápido

No 2T18, o volume de transações na modalidade Receba Rápido totalizou R\$1.615,0 milhões, superior ao valor de R\$1.279,9 milhões vistos no 1T18 e representando cerca de 1,8% do volume financeiro de crédito, e um aumento de R\$1.107,1 milhões frente ao volume de transações do 2T17. A receita líquida com o produto Receba Rápido totalizou R\$61,0 milhões em 2T18 comparado com R\$46,1 milhões no trimestre anterior e R\$48,9 milhões superior da receita líquida apresentada no 2T17.

Receba Rápido (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
% Receba Rápido sobre volume financeiro de crédito	1,8%	0,6%	1,2pp	1,5%	0,4pp
Volume financeiro do receba rápido (R\$ milhões)	1.615,0	507,9	218,0%	1.279,9	26,2%
Receba rápido líquido	68,5	15,5	342,0%	52,1	31,5%

Custo dos Serviços Prestados
2T18 X 2T17

O custo dos serviços prestados totalizou R\$543,4 milhões no 2T18, representando um aumento de 24,9%, quando comparado a R\$435,1 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior. O aumento ocorreu em decorrência principalmente dos seguintes eventos:

- ↑ Aumento referente aos custos de remuneração das bandeiras, basicamente representado pela mudança no modelo de remuneração de bandeira nacional em virtude da abertura de mercado (R\$ 57,2 milhões);
- ↑ Aumento em custos vinculados aos equipamentos e outros custos, substancialmente relacionado à maior volume de compra de insumos.

2T18 X 1T18

Em relação ao 1T18, o aumento de R\$24,4 milhões é explicado, principalmente, pela sazonalidade de nosso negócio. Dessa forma, destacamos:

- ↑ Aumento em custos vinculados aos equipamentos e outros custos, substancialmente relacionado à maior volume de compra de insumos;
- ↑ Aumento basicamente representado por aumento nos gastos com *fees* de bandeiras, principalmente em decorrência da maior participação de Amex.

Despesas Operacionais

2T18 X 2T17

As despesas operacionais totalizaram R\$290,4 milhões no 2T18, apresentando um aumento de 11,5% quando comparadas com R\$260,4 milhões no 2T17. O aumento de R\$30,0 milhões ocorreu, fundamentalmente, em decorrência dos seguintes fatores:

- ↓ **Despesas com Pessoal:** Queda refletindo o esforço da Companhia na melhoria de eficiência operacional;
- ↓ **Despesas gerais e administrativas:** Queda em serviços de consultoria, sendo, principalmente decorrente da contratação de consultoria especializada para o Projeto Cielo Digital, em maio de 2017;
- ↑ **Despesas de vendas e marketing:** As despesas de venda e marketing aumentaram substancialmente devido à novas campanhas de marketing, lançamento de novos produtos e ações comerciais;
- ↑ **Outras despesas operacionais líquidas:** Aumento em comparação ao 2T17, basicamente, à maior expectativa de perdas com créditos incobráveis e do aumento nas provisões de contingência, compensado pela redução de perdas com equipamentos e imobilizado.

2T18 X 1T18

Quando comparadas ao 1T18, as despesas operacionais aumentaram R\$73,2 milhões ou 33,7%, principalmente em razão dos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com Pessoal:** Aumento no 2T18, devido a reversão do excedente provisionado de participação nos lucros no 1T18 que gerou um crédito no trimestre anterior;
- ↓ **Despesas Gerais e Administrativas:** Queda devido principalmente, a despesas de aluguel de móveis que foram adquiridos pela Companhia;
- ↑ **Despesas de vendas e marketing:** As despesas de vendas e marketing aumentaram no 2T18 comparadas com o 1T18. O aumento decorre das novas campanhas de marketing, lançamento de novos produtos e ações comerciais;
- ↑ **Outras despesas operacionais líquidas:** Aumento frente ao 1T18 em razão do aumento da expectativa de perdas com créditos incobráveis (relacionados ao aluguel de terminais) e aumento nas provisões de contingência, compensado pela redução de perdas com equipamentos e imobilizado.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$780,8 milhões, representando uma redução de 17,6% em relação ao 2T17 e 12,9% frente ao 1T18. A margem EBITDA foi inferior em 9,3 p.p. em relação ao 2T17 e 6,8 p.p. frente ao 1T18.

Resultado Financeiro
2T18 X 2T17

O resultado financeiro atingiu R\$305,8 milhões no 2T18, registrando queda de 26,2% em comparação ao 2T17. A queda de R\$108,6 milhões deve-se, basicamente, aos seguintes fatores:

- ↓ **Receitas e despesas financeiras:** Queda nas Receitas financeiras principalmente em face da redução do caixa médio devido à amortização de debêntures em abril de 2018, e do pagamento de dividendos, referente ao 2º semestre de 2017, efetuado em março de 2018. As despesas financeiras, por sua vez, recuaram em comparação ao 2T17, refletindo a redução do endividamento médio com terceiros, basicamente em virtude da amortização da terceira parcela das debêntures, além da queda do custo de captação (influenciada substancialmente pela queda da taxa DI);
- ↓ **Aquisição de recebíveis líquido (ARV):** A aquisição de recebíveis, antes do custo de capital próprio e de terceiros, líquida dos tributos, realizada pelos FIDCs, reduziu em relação ao 2T17. O decréscimo está substancialmente relacionado à redução de volume adquirido, do aumento da concentração em clientes do segmento Grandes Contas no 2T18.

2T18 X 1T18

O resultado financeiro atingiu R\$305,8 milhões no 2T18, registrando queda de 18,3% em comparação ao 1T18. A queda de R\$68,3 milhões deve-se, basicamente, aos seguintes fatores:

- ↓ **Receitas e despesas financeiras:** Queda nas Receitas financeiras, principalmente em face da redução do caixa médio devido à amortização de debêntures em abril de 2018, e do pagamento de dividendos, referente ao 2º semestre de 2017, além de menores retornos obtidos no mercado (menor taxa DI). As despesas financeiras, por sua vez, recuaram em comparação ao 1T18, refletindo a redução do endividamento médio com terceiros, basicamente em virtude da amortização da terceira parcela das debêntures, além da queda do custo de captação (influenciada substancialmente pela queda da taxa DI);
- ↓ **Aquisição de recebíveis líquido (ARV):** A aquisição de recebíveis, antes do custo de capital próprio e de terceiros, líquida dos tributos, realizada pelos FIDCs, reduziu em relação ao 1T18. O decréscimo está substancialmente relacionado à redução de volume adquirido, do aumento da concentração em clientes do segmento Grandes Contas no 2T18.

Aquisição de Recebíveis

Aquisição de recebíveis	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	16,8%	18,7%	-1,9pp	17,5%	-0,7pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	14.886,0	15.438,9	-3,6%	15.312,0	-2,8%
Prazo médio (dias corridos)	49,3	47,9	1,3	53,0	(3,7)
Prazo médio (dias úteis)	34,1	32,8	1,2	36,1	(2,0)
Aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	424,1	601,9	-29,5%	484,9	-12,6%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(18,9)	(28,0)	-32,5%	(21,6)	-12,7%
Aquisição de recebíveis líquida sem custo de captação (R\$ milhões)	405,2	574,0	-29,4%	463,3	-12,5%

Exercício gerencial (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Aquisição de recebíveis líquida	405,2	574,0	-29,4%	463,3	-12,5%
Custo de captação gerencial*	(126,1)	(195,0)	-35,3%	(139,7)	-9,7%
Aquisição de recebíveis com custo de captação pro-forma	279,1	378,9	-26,4%	323,6	-13,8%

*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Aquisição de Recebíveis

Aquisição de recebíveis líquido (ARV), líquida dos tributos, reduziu R\$168,8 milhões ou 29,4%, para R\$405,2 milhões no 2T18, comparado com os R\$574,0 milhões no 2T17. O decréscimo está substancialmente relacionado à diminuição do volume adquirido, à queda da taxa média de juros DI, a maior concentração de volumes no segmento Grandes Contas e a redução das taxas cobradas. Em relação ao 1T18, destacamos o decréscimo por uma taxa média DI menor, bem como maior concentração no segmento Grandes Contas.

O ticket médio destas operações ao longo do 2T18 ficou em R\$ 2,8 mil, apresentando crescimento de 58,9% com relação ao ticket médio de R\$1,7 mil apresentado no 2T17. O aumento ocorre devido à maior participação de Grandes Contas frente ao Varejo, onde tivemos mais antecipação de Grandes Contas que naturalmente já opera em ticket médio mais elevado.

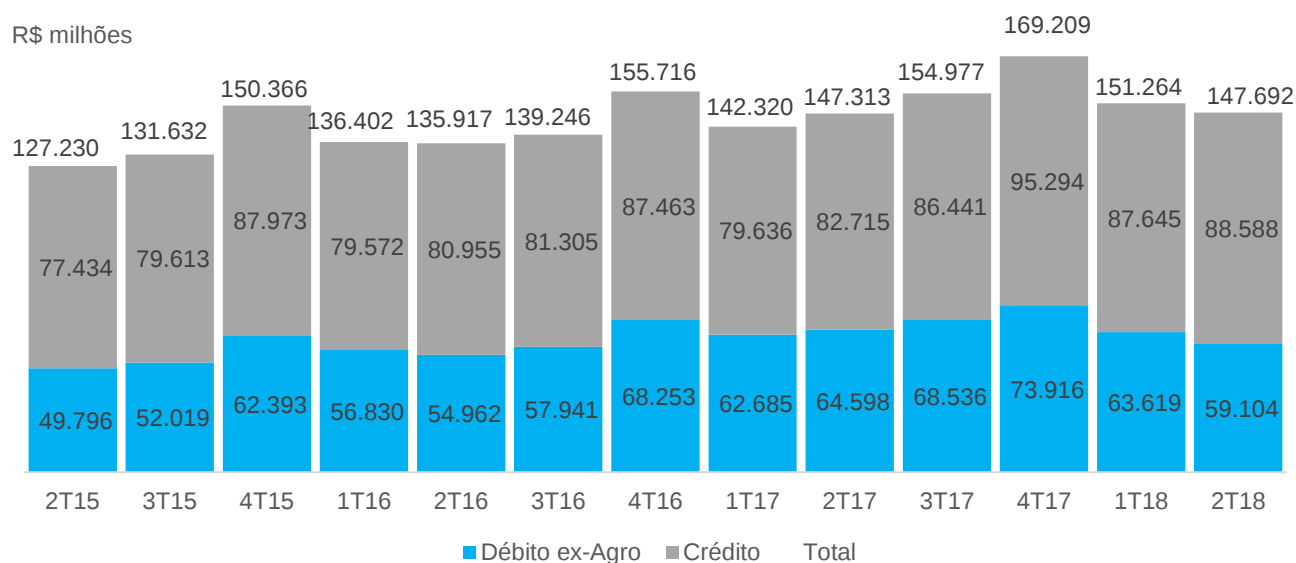
Em um exercício gerencial, verificamos que a aquisição de recebíveis com custo de captação proforma, assumindo um financiamento de 100% do volume com terceiros, a uma taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário), seria de R\$279,1 milhões, apresentando redução de 26,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido

O lucro líquido reduziu 20,1%, para R\$710,0 milhões no 2T18, quando comparado aos R\$888,6 milhões no 2T17. Em relação ao 1T18, o lucro líquido apresentou contração de 15,0%.

DESEMPENHO OPERACIONAL
Volume Financeiro de Transações

Volume financeiro e transações	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Cartões de Crédito e Débito sem Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	147.692,2	147.312,6	0,3%	151.264,2	-2,4%
Quantidade de transações (milhões)	1.683,6	1.789,7	-5,9%	1.744,6	-3,5%
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	151.054,9	150.980,7	0,0%	152.678,4	-1,1%
Quantidade de transações (milhões)	1.683,6	1.789,8	-5,9%	1.744,7	-3,5%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	88.588,5	82.714,8	7,1%	87.645,3	1,1%
Quantidade de transações (milhões)	749,0	704,6	6,3%	736,6	1,7%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	62.466,4	68.265,9	-8,5%	65.033,1	-3,9%
Quantidade de transações (milhões)	934,6	1.085,1	-13,9%	1.008,1	-7,3%
Produto Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	3.362,7	3.668,2	-8,3%	1.414,2	137,8%
Quantidade de transações (milhões)	0,04	0,05	-17,5%	0,02	67,0%
Débito sem Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	59.103,7	64.597,7	-8,5%	63.618,9	-7,1%
Quantidade de transações (milhões)	934,6	1.085,1	-13,9%	1.008,1	-7,3%

Evolução do Volume Financeiro (ex-Agro)


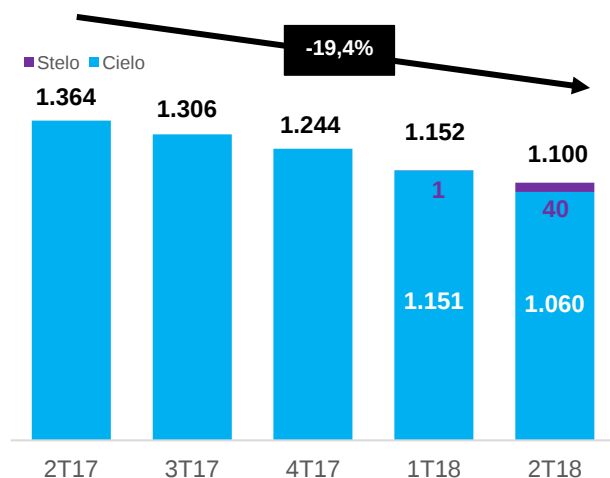
Volume Multivan

A medida que o processo de transição de modelos evolui, a tendência é que os volumes capturados na modalidade multivan converjam a zero.

R\$ milhões	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Multivan volume	912,9	5.960,6	-84,7%	1.604,6	-43,1%
Total Volume	151.054,9	150.980,7	0,0%	152.678,4	-1,1%
Multivan volume / Total volume	0,6%	3,9%	-3,3pp	1,1%	-0,4pp

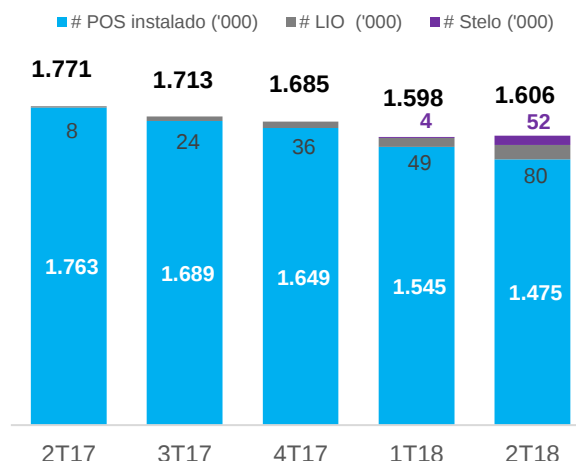
Pontos de Venda Ativos¹

São considerados ativos aqueles pontos de venda que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 30 dias e apenas os estabelecimentos afiliados a rede Cielo, portanto, desconsiderando as novas afiliações do projeto Multivan.



Base de Equipamentos

A base instalada de POS, LIO e Stelo apresentou redução de 9,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e aumento 0,5% em relação ao 1T18. As máquinas sem fio (WiFi/GPRS) terminaram o 2T18 representando 77,3% da base instalada, aumento de 5,2 p.p. em relação ao 2T17 e de 1,9 p.p. com relação ao 1T18.



¹ Com o objetivo de municiar o mercado com as informações mais precisas e claras, atualizamos nosso critério no 1T18 para a divulgação do número de estabelecimentos ativos. Anteriormente, eram considerados ativos os estabelecimentos com pelo menos um evento de liquidação nos últimos 30 dias ("critério agenda"). Em outras palavras, compras parceladas realizadas em meses anteriores, mas liquidadas no mês atual eram consideradas como uma transação para fins de consideração do estabelecimento como um cliente ativo (mesmo em situações em que o cliente já não mais capturava novas vendas conosco). O novo critério considera as transações no momento da compra, quando são capturadas ("critério captura"), reduzindo qualquer efeito de arrasto em nossa carteira.

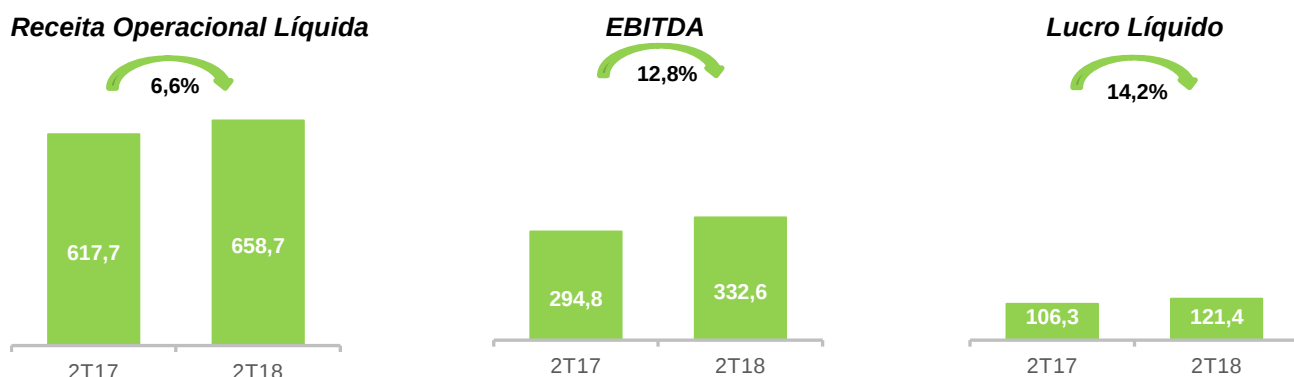
CATENO
DESEMPENHO FINANCEIRO

<i>R\$ milhões</i>	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Receita operacional bruta	742,2	694,3	6,9%	717,4	3,5%
Impostos sobre serviços	(83,5)	(76,6)	9,0%	(96,7)	-13,7%
Receita operacional líquida	658,7	617,7	6,6%	620,7	6,1%
Custo dos serviços prestados	(298,4)	(300,0)	-0,5%	(271,2)	10,0%
Depreciações e amortizações*	(96,4)	(96,4)	0,0%	(96,4)	0,0%
Lucro bruto	263,8	221,3	19,2%	253,1	4,3%
Despesas operacionais	(27,7)	(22,9)	20,6%	(27,8)	-0,3%
Pessoal	(16,8)	(13,9)	20,5%	(15,7)	7,0%
Gerais e administrativas	(4,7)	(2,6)	78,1%	(3,8)	20,9%
Vendas e Marketing	(0,1)	-	N/A	(0,3)	-60,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(6,1)	(6,4)	-4,9%	(7,9)	-22,7%
Depreciações e amortizações	-	(0,1)	N/A	(0,1)	N/A
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	N/A
Gastos totais	(422,5)	(419,4)	0,7%	(395,5)	6,8%
Lucro operacional	236,2	198,3	19,1%	225,2	4,9%
EBITDA	332,6	294,8	12,8%	321,8	3,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>50,5%</i>	<i>47,7%</i>	<i>2,8pp</i>	<i>51,8%</i>	<i>-1,3pp</i>
Resultado financeiro	26,1	31,8	-17,8%	25,6	2,0%
Receitas financeiras	26,6	31,8	-16,4%	25,9	2,6%
Despesas financeiras	(0,5)	(0,0)	N/A	(0,3)	55,9%
Aquisição de recebíveis, líquido	-	-	-	-	N/A
Variação cambial, líquida	-	-	-	-	N/A
Lucro antes do IRPJ e CSLL	262,3	230,1	14,0%	250,8	4,6%
IRPJ e CSLL	(89,0)	(78,3)	13,6%	(85,3)	4,3%
Correntes	(90,6)	(81,8)	10,8%	(77,1)	17,5%
Diferidos	1,6	3,5	-53,4%	(8,2)	-119,7%
Lucro líquido	173,4	151,8	14,2%	165,6	4,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>26,3%</i>	<i>24,6%</i>	<i>1,7pp</i>	<i>26,7%</i>	<i>-0,4pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	121,4	106,3	14,2%	115,9	4,7%
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	52,0	45,5	14,2%	49,7	4,7%

*Amortização de R\$11,6 bilhões em ativos intangíveis no prazo de 30 anos.

Evolução dos indicadores financeiros de desempenho

(em R\$ milhões)


Receita Líquida

A receita líquida da Cateno aumentou 6,6% para R\$658,7 milhões no 2T18, comparada com R\$617,7 milhões no 2T17. O acréscimo se deve ao crescimento nas receitas de intercâmbio e aumento de volume capturado nesse trimestre em 6,4%. Em comparação ao 1T18, o aumento foi de 6,1% e reflete a expansão contínua da carteira e a menor alíquota de ISS.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados totalizou R\$298,4 milhões no 2T18, reduzindo 0,5% em relação aos números apresentados no 2T17. Dentre os principais fatores que contribuíram para a queda de R\$1,6 milhão no período, destacamos ações de eficiência operacional nas linhas de custos com impressão e postagem de faturas e documentos, parcialmente compensado pelo aumento nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, em virtude do incremento de volume e quantidade de transações capturadas no 2T18. Quando comparado ao 1T18, o custo dos serviços prestados aumentou 10,0%, devido, principalmente ao aumento nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, em virtude do incremento de volume e quantidade de transações capturadas no 2T18.

Despesas Operacionais

No 2T18, as despesas operacionais atingiram R\$27,7 milhões, crescendo 20,6% em comparação ao 2T17 e permaneceram estáveis frente ao 1T18. O crescimento de R\$4,8 milhões frente ao 2T17 foi consequência dos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com Pessoal:** Aumento no quadro de colaboradores refletindo o crescimento orgânico;
- ↑ **Despesas Gerais e Administrativas:** Aumento devido à implementação da infraestrutura de Tecnologia da Informação na Companhia, além da execução de um novo projeto estratégico.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$26,1 milhões no trimestre, registrando queda de 17,8% frente ao 2T17 como resultado da menor taxa média DI e aumento de 2,0% frente ao 1T18 devido ao maior saldo médio de investimentos.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Cateno foi de R\$121,4 milhões no 2T18, o que representa um aumento de 14,2% frente ao 2T17 e 4,7% frente ao 1T18.

Na visão gerencial, considerando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno como parte da própria Cateno, o lucro líquido gerencial da Cateno no 2T18 atingiu R\$148,1 milhões, conforme apresentado a seguir:

DRE	Cateno Gerencial				
R\$ milhões	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Receita operacional líquida	658,7	617,7	6,6%	620,7	6,1%
Gasto total (ex amortização)	(326,1)	(323,0)	1,0%	(299,0)	9,0%
Resultado operacional	332,6	294,7	12,9%	321,6	3,4%
Resultado financeiro	26,1	31,8	-17,8%	25,6	2,0%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	358,8	326,5	9,9%	347,3	3,3%
IRPJ e CSLL ajustados com efeito sobre amortização	(89,0)	(78,3)	13,6%	(85,3)	4,3%
Lucro líquido	269,8	248,2	8,7%	262,0	3,0%
Participação Cielo 70%	188,9	173,8	8,7%	183,4	3,0%
(-) Despesas financeiras líquida de impostos	(40,8)	(94,9)	-57,0%	(56,9)	-28,3%
Lucro líquido ajustado (cash basis)	148,1	78,8	87,8%	126,5	17,0%

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Financeiro

Volume financeiro (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Volume financeiro total	62.880,9	59.094,2	6,4%	59.429,8	5,8%
Volume de crédito	31.726,8	29.605,8	7,2%	31.123,1	1,9%
Volume de débito	31.154,0	29.488,4	5,6%	28.306,7	10,1%
Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*	58.919,7	55.181,0	6,8%	58.488,2	0,7%

*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

OUTRAS CONTROLADAS
DESEMPENHO FINANCEIRO

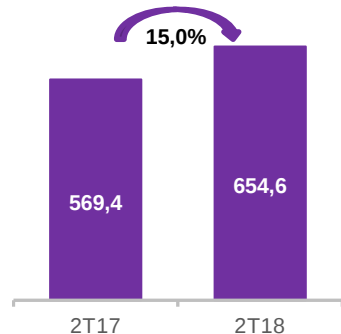
DRE	Outras Controladas				
R\$ milhões	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Receita operacional bruta	674,0	586,4	14,9%	555,2	21,4%
Impostos sobre serviços	(19,4)	(17,0)	14,1%	(16,5)	17,3%
Receita operacional líquida	654,6	569,4	15,0%	538,7	21,5%
Custo dos serviços prestados	(510,5)	(440,4)	15,9%	(425,8)	19,9%
Depreciações e amortizações	(28,7)	(24,2)	18,9%	(25,9)	11,1%
Lucro bruto	115,3	104,9	10,0%	87,0	32,5%
Despesas operacionais	(110,2)	(91,8)	20,1%	(88,6)	24,5%
Pessoal	(30,8)	(24,4)	25,9%	(23,2)	32,7%
Gerais e administrativas	(78,5)	(67,4)	16,6%	(63,7)	23,2%
Vendas e Marketing	2,1	1,7	23,9%	0,5	331,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(3,1)	(1,7)	85,2%	(2,2)	42,1%
Depreciações e amortizações	(12,3)	(11,3)	8,9%	(11,7)	5,3%
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	N/A
Gastos totais	(661,8)	(567,6)	16,6%	(551,9)	19,9%
Lucro operacional	(7,2)	1,8	-497,0%	(13,2)	-45,4%
EBITDA	33,8	37,3	-9,3%	24,3	39,0%
Margem EBITDA	5,2%	6,5%	-1,4pp	4,5%	0,6pp
Resultado financeiro	(8,7)	(11,1)	-21,3%	(10,3)	-15,2%
Receitas financeiras	18,9	1,2	1534,7%	15,4	22,8%
Despesas financeiras	(45,8)	(12,7)	259,7%	(45,7)	0,2%
Aquisição de recebíveis, líquido	18,1	0,5	3296,1%	20,0	-9,2%
Variação cambial, líquida	(0,0)	(0,0)	-85,1%	0,0	-128,5%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(15,9)	(9,3)	72,3%	(23,5)	-32,2%
IRPJ e CSLL	2,9	9,4	-69,3%	80,0	-96,4%
Correntes	(158,4)	(4,6)	3319,7%	14,5	-1194,4%
Diferidos	161,2	14,0	1050,5%	65,5	146,1%
Lucro líquido	(13,1)	0,1	N/A	56,5	N/A
Margem líquida	-2,0%	0,0%	-2,0pp	10,5%	-12,5pp
Lucro atribuível aos controladores	(13,9)	(0,6)	N/A	56,2	N/A
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	0,8	0,7	18,2%	0,2	251,0%

Consideramos as seguintes controladas nos números: Multidisplay, Braspag, Cielo USA, Aliança, Merchant E-Solutions e M4Produtos.

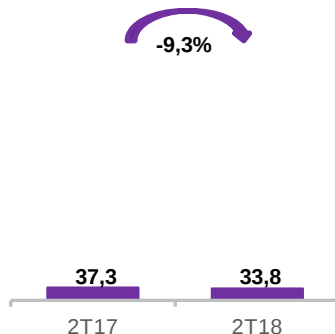
Evolução dos indicadores financeiros de desempenho

(em R\$ milhões)

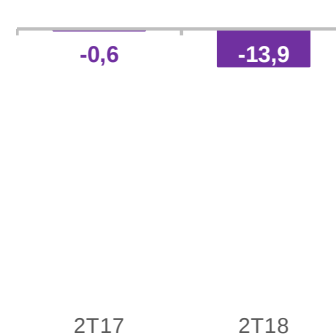
Receita Operacional Líquida



EBITDA



Lucro Líquido



ANEXOS
FLUXO DE CAIXA – (R\$ Mil) - PADRÃO IFRS

Fluxo de caixa das atividades operacionais (R\$ mil)	2T18	2T17
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.639.911	2.961.587
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	462.708	479.217
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado	(1.559)	(10.551)
Custo residual de imobilizado e intangível baixados	8.952	9.339
Opções de ações outorgadas	11.592	14.363
Perdas com créditos incobráveis e fraude	120.313	103.155
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.907	89.655
Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	649.739	(8.328)
Resultado com instrumentos financeiros	(180.302)	(37.665)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	249.015	455.777
Equivalência patrimonial	(8.119)	(3.605)
Rendimento de participação no FIDCs	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber operacionais	6.415.983	(49.642.813)
Contas a receber com partes relacionadas	-	-
Impostos antecipados e a recuperar	106.864	(3.218)
Outros valores a receber (circulante e não circulante)	(60.525)	64.892
Depósitos judiciais	(6.838)	(81.807)
Despesas pagas antecipadamente	(17.678)	(31.735)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a pagar a estabelecimentos	(7.031.510)	50.929.633
Fornecedores	(132.939)	(153.468)
Impostos e contribuições a recolher	(220.573)	(128.120)
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(164.386)	(41.068)
Pagamento de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(9.242)	(6.954)
Caixa proveniente das operações	2.845.313	4.958.286
Juros pagos	(282.891)	(258.617)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(991.625)	(996.570)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.570.797	3.703.099
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento de capital em controladas, "joint ventures" e coligada	(55.105)	-
Adições ao imobilizado e intangível	(218.472)	(156.915)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(273.577)	(156.915)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aquisição de ações em tesouraria	(11.632)	-
Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações	7.847	6.406
Participação de terceiros cotas sênior do FIDC Plus	197.473	-
Captação de empréstimos	-	100.453
Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	(1.705.978)	(2.823.253)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.478.970)	(728.508)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.991.260)	(3.444.902)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controlada no exterior	109.015	(4.527)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.585.025)	96.755
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo final	4.439.172	2.755.711
Saldo inicial	6.024.197	2.658.956
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.585.025)	96.755

BALANÇO PATRIMONIAL 2T18 - (R\$ Mil) - PADRÃO IFRS

ATIVO	30.06.2018	31.12.2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2018	31.12.2017
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4.439.172	6.024.197	Contas a pagar a estabelecimentos	50.765.026	57.796.536
Contas a receber operacionais	59.237.049	65.773.345	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	Empréstimos e financiamentos	1.332.732	2.827.719
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	-	-	Fornecedores	623.397	756.336
Impostos antecipados e a recuperar	10.981	11.957	Impostos e contribuições a recolher	227.286	286.954
Despesas pagas antecipadamente	61.406	43.728	Dividendos a pagar	482.398	270.470
Instrumentos financeiros derivativos	219.767	39.465	Outras obrigações	562.418	659.351
Outros valores a receber	91.822	40.920	Total do passivo circulante	53.993.257	62.597.366
Total do ativo circulante	64.060.197	71.933.612	Não Circulante		
Não Circulante			Empréstimos e financiamentos	6.822.506	6.417.634
Imposto de renda e contribuição social diferidos	905.344	1.011.232	Obrigações com quotas de fundos de investimento	2.198.018	2.000.545
Depósitos judiciais	1.628.699	1.621.861	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e civis	1.745.982	1.741.317
Outros valores a receber	53.607	43.984	Imposto de renda e contribuição social diferidos	128.144	194.512
Investimentos	164.754	120.500	Outras obrigações	34.355	34.862
Imobilizado	506.131	512.596	Total do passivo não circulante	10.929.005	10.388.870
Intangível	13.207.925	13.103.396	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do ativo não circulante	16.466.460	16.413.569	Capital social	5.700.000	4.700.000
			Reserva de capital	71.641	66.247
			Transações de capital entre sócios	(82.284)	(82.284)
			Ações em tesouraria	(51.512)	(53.925)
			Resultados abrangentes	7.168	8.814
			Reservas de lucros	6.299.001	7.062.500
			Atribuído a:		
			Acionistas Controladores	11.944.014	11.701.352
			Acionistas de outros acionistas que não a Cielo	3.660.381	3.659.593
			Total do patrimônio líquido	15.604.395	15.360.945
TOTAL DO ATIVO	80.526.657	88.347.181	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.526.657	88.347.181

DESEMPENHO GERENCIAL 2T18 - (R\$ Mi) - PADRÃO IFRS

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
R\$ milhões	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Receita operacional bruta	1.804,7	1.835,6	-1,7%	1.852,4	-2,6%	742,2	694,3	6,9%	717,4	3,5%	674,0	586,4	14,9%	555,2	21,4%	3.220,9	3.116,3	3,4%	3.125,0	3,1%
Impostos sobre serviços	(190,7)	(191,7)	-0,5%	(227,1)	-16,0%	(83,5)	(76,6)	9,0%	(96,7)	-13,7%	(19,4)	(17,0)	14,1%	(16,5)	17,3%	(293,6)	(285,3)	2,9%	(340,3)	-13,7%
Receita operacional líquida	1.614,0	1.643,9	-1,8%	1.625,3	-0,7%	658,7	617,7	6,6%	620,7	6,1%	654,6	569,4	15,0%	538,7	21,5%	2.927,3	2.831,0	3,4%	2.784,7	5,1%
Custo dos serviços prestados	(543,4)	(435,1)	24,9%	(519,0)	4,7%	(298,4)	(300,0)	-0,5%	(271,2)	10,0%	(510,5)	(440,4)	15,9%	(425,8)	19,9%	(1.352,4)	(1.175,5)	15,0%	(1.215,9)	11,2%
Depreciações e amortizações	(90,8)	(100,0)	-9,2%	(96,1)	-5,5%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(96,4)	0,0%	(28,7)	(24,2)	18,9%	(25,9)	11,1%	(216,0)	(220,6)	-2,1%	(218,4)	-1,1%
Lucro bruto	979,8	1.108,7	-11,6%	1.010,3	-3,0%	263,8	221,3	19,2%	253,1	4,3%	115,3	104,9	10,0%	87,0	32,5%	1.358,9	1.434,9	-5,3%	1.350,4	0,6%
Despesas operacionais	(290,4)	(260,4)	11,5%	(217,2)	33,7%	(27,7)	(22,9)	20,6%	(27,8)	-0,3%	(110,2)	(91,8)	20,1%	(88,6)	24,5%	(428,3)	(375,1)	14,2%	(333,6)	28,4%
Pessoal	(94,8)	(95,0)	-0,3%	(87,3)	8,6%	(16,8)	(13,9)	20,5%	(15,7)	7,0%	(30,8)	(24,4)	25,9%	(23,2)	32,7%	(142,4)	(133,4)	6,7%	(126,2)	12,8%
Gerais e administrativas	(42,9)	(62,1)	-30,9%	(45,6)	-6,0%	(4,7)	(2,6)	78,1%	(3,8)	20,9%	(78,5)	(67,4)	16,6%	(63,7)	23,2%	(126,1)	(132,1)	-4,6%	(113,2)	11,4%
Vendas e Marketing	(95,7)	(47,3)	102,2%	(31,7)	201,9%	(0,1)	-	100%	(0,3)	-60,6%	2,1	1,7	23,9%	0,5	331,6%	(93,7)	(45,6)	105,5%	(31,5)	197,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(57,0)	(55,9)	1,8%	(52,6)	8,4%	(6,1)	(6,4)	-4,9%	(7,9)	-22,7%	(3,1)	(1,7)	85,2%	(2,2)	42,1%	(66,1)	(64,0)	3,3%	(62,6)	5,6%
Depreciações e amortizações	(2,1)	(6,6)	-68,0%	(2,1)	1,5%	-	(0,1)	-100,0%	(0,1)	-100,0%	(12,3)	(11,3)	8,9%	(11,7)	5,3%	(14,4)	(18,0)	-19,9%	(13,9)	3,9%
Equivalência patrimonial	0,6	(0,8)	-167,9%	7,5	-92,4%	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%	0,6	(0,8)	-167,9%	7,5	-92,4%
Gastos totais	(926,7)	(802,2)	15,5%	(834,4)	11,1%	(422,5)	(419,4)	0,7%	(395,5)	6,8%	(661,8)	(567,6)	16,6%	(551,9)	19,9%	(2.011,0)	(1.789,2)	12,4%	(1.781,8)	12,9%
Lucro operacional	687,9	840,8	-18,2%	798,5	-13,9%	236,2	198,3	19,1%	225,2	4,9%	(7,2)	1,8	-497,0%	(13,2)	-45,4%	916,8	1.040,9	-11,9%	1.010,5	-9,3%
EBITDA	780,8	947,5	-17,6%	896,7	-12,9%	332,6	294,8	12,8%	321,8	3,4%	33,8	37,3	-9,3%	24,3	39,0%	1.147,2	1.279,6	-10,3%	1.242,7	-7,7%
Margem EBITDA	48,4%	57,6%	-9,3pp	55,2%	-6,8pp	50,5%	47,7%	2,8pp	51,8%	-1,3pp	5,2%	6,5%	-1,4pp	4,5%	0,6pp	39,2%	45,2%	-6,0pp	44,6%	-5,4pp
Resultado financeiro	305,8	414,4	-26,2%	374,1	-18,3%	26,1	31,8	-17,8%	25,6	2,0%	(8,7)	(11,1)	-21,3%	(10,3)	-15,2%	323,2	435,1	-25,7%	389,4	-17,0%
Receitas financeiras	25,7	52,0	-50,6%	58,7	-56,2%	26,6	31,8	-16,4%	25,9	2,6%	18,9	1,2	1534,7%	15,4	22,8%	71,3	85,0	-16,2%	100,0	-28,8%
Despesas financeiras	(99,7)	(214,0)	-53,4%	(126,2)	-21,0%	(0,5)	(0,0)	1281,5%	(0,3)	55,9%	(45,8)	(12,7)	259,7%	(45,7)	0,2%	(145,9)	(226,7)	-35,6%	(172,2)	-15,3%
Aquisição de recebíveis, líquido	387,1	573,4	-32,5%	443,3	-12,7%	-	-	-	-	0,0%	18,1	0,5	3296,1%	20,0	-9,2%	405,2	574,0	-29,4%	463,3	-12,5%
Variação cambial, líquida	(7,3)	2,9	-352,8%	(1,7)	321,8%	-	-	-	-	0,0%	(0,0)	(0,0)	-85,1%	0,0	-128,5%	(7,3)	2,8	-356,9%	(1,7)	327,9%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	993,7	1.255,2	-20,8%	1.172,5	-15,3%	262,3	230,1	14,0%	250,8	4,6%	(15,9)	(9,3)	72,3%	(23,5)	-32,2%	1.240,0	1.476,1	-16,0%	1.399,9	-11,4%
IRPJ e CSLL	(283,6)	(366,7)	-22,6%	(337,6)	-16,0%	(89,0)	(78,3)	13,6%	(85,3)	4,3%	2,9	9,4	-69,3%	80,0	-96,4%	(369,7)	(435,6)	-15,1%	(342,9)	7,8%
Correntes	(191,4)	(289,8)	-34,0%	(331,3)	-42,2%	(90,6)	(81,8)	10,8%	(77,1)	17,5%	(158,4)	(4,6)	3319,7%	14,5	-1194,4%	(440,3)	(376,2)	17,0%	(393,9)	11,8%
Diferidos	(92,3)	(76,8)	20,1%	(6,3)	1371,2%	1,6	3,5	-53,4%	(8,2)	-119,7%	161,2	14,0	1050,5%	65,5	146,1%	70,6	(59,4)	-218,9%	51,1	38,3%
Lucro líquido	710,0	888,6	-20,1%	834,9	-15,0%	173,4	151,8	14,2%	165,6	4,7%	(13,1)	0,1	-10297,2%	56,5	-123,1%	870,3	1.040,5	-16,4%	1.057,0	-17,7%
Margem líquida	44,0%	54,1%	-10,1pp	51,4%	-7,4pp	26,3%	24,6%	1,7pp	26,7%	-0,4pp	-2,0%	0,0%	-2,0pp	10,5%	-12,5pp	29,7%	36,8%	-7,0pp	38,0%	-8,2pp
Lucro atribuível aos controladores	710,0	888,6	-20,1%	834,9	-15,0%	121,4	106,3	14,2%	115,9	4,7%	(13,9)	(0,6)	2338,5%	56,2	-124,7%	817,5	994,3	-17,8%	1.007,1	-18,8%
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	-	-	-	52,0	45,5	14,2%	49,7	4,7%	0,8	0,7	18,2%	0,2	251,0%	52,8	46,2	14,3%	49,9	5,9%

NET INCOME REACHES R\$817.5 MILLION

Barueri, July 30, 2018 – Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC – Nasdaq International: CIOXY) today announced financial results for its second quarter of 2018. The Company's consolidated financial statements are presented in Brazilian Reals (R\$), in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the accounting practices adopted in Brazil.

OPERATIONAL AND FINANCIAL HIGHLIGHTS

- Financial transaction volume at Cielo Brasil, excluding the Agro product, was up 0.3% vs. 2Q17: up 7.1% in credit transactions and down 8.5% in debit transactions, mainly due to the migration of Multivan to the full acquiring model;
- Cielo's installed base ended 2Q18 with 1,554 thousand POS, 2.5% lower than in 1Q18. Considering Stelo's installed base of 52 thousand POS, our combined installed base grew 0.5%. It's worth noting that this is the first sequential increase since 4Q15;
- Net operating revenue totaled R\$2,927.3 million, up 3.4% year-over-year, mainly due to the contribution from our subsidiaries Cateno and Merchant e-Solutions (exchange rate effect);
- Consolidated total expenses reached R\$2,011.0 million in 2Q18 (+12.4% yoy), due to investments in digital and traditional media for the launch of new products;
- Cielo's net income, reported in accordance with IFRS criteria totaled R\$817.5 million, with a net margin of 27.9%, down 17.8% and 7.2 p.p. year-over-year;
- Cielo will pay dividends and interest on equity of R\$3.5 billion for the 2018 fiscal year, which is the largest dividend amount ever refunded by the Company to its shareholders, evidencing management's commitment to creating value. The payment schedule also changed from half-yearly to quarterly.

Ticker CIEL3

R\$16.52

Market cap

R\$44.8 billion

Earnings per share in the period

R\$0.30

Earnings per ADR in the period

US\$0.08

P/E

11.6x

Information as of 06/29/2018

Contacts

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br/ri

2Q18 Conference Call

Date: Tuesday, July 31, 2018

In Portuguese

Hour: 1:00 p.m. (Brasília time)

Tel: +55 11 3193-1001

+55 11 2820-4001

Password: Cielo

In English

Hour: 2:30 p.m. (EDT)

Tel: +1 412 317-6776

Password: Cielo

Main financial indicators (R\$ millions)	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
Total financial volume (excluding Agro)	147,692.2	147,312.6	0.3%	151,264.2	-2.4%
Net operating revenue	2,927.3	2,831.0	3.4%	2,784.7	5.1%
Net Product of Purchase of Receivables	405.2	574.0	-29.4%	463.3	-12.5%
% Purchased volume over Total Credit Volume	16.8%	18.7%	-1.9pp	17.5%	-0.7pp
Receba Rápido	68.5	15.5	342.0%	52.1	31.5%
% Receba Rápido volume over Total Credit Volume	1.8%	0.6%	1.2pp	1.5%	0.4pp
Total cost + expenses	(2,011.0)	(1,789.2)	12.4%	(1,781.8)	12.9%
EBITDA	1,147.2	1,279.6	-10.3%	1,242.7	-7.7%
% EBITDA Margin	39.2%	45.2%	-6.0pp	44.6%	-5.4pp
IFRS reported net income	817.5	994.3	-17.8%	1,007.1	-18.8%
Adjusted net income	817.5	994.3	-17.8%	932.0	-12.3%
% Adjusted net margin	27.9%	35.1%	-7.2pp	33.5%	-5.5pp

MESSAGE FROM MANAGEMENT

Undoubtedly, the first half of 2018 was of great significance for us at Cielo. The payment industry, whose prospects are the most promising, continues on a gradual recovery process, following the trends recorded by the Brazilian retail sector as demonstrated by the Cielo Broad Retail Index (ICVA). During the first six months of the year, we saw not only a growth upturn but also a transition of operational models, with volumes previously captured under the Multivan model now migrating to the full-acquiring model, an effective market opening in Brazil.

Within such context, adjusting the figures by volumes previously captured by the Multivan model, Cielo recorded ~6% growth in financial volumes captured in the first half of 2018 compared to the same period last year. Such performance is in line with our expectations for the year. However, the first six months of 2018 were especially valuable to us due to the initiatives we were able to execute, after significant planning and teamwork, to revamp our operational and technological structures. The company launched the Cielo Zip, a compact version of our machine with GPRS and Wi-Fi connections enabling entrepreneurs to sell at any location, without requiring a smartphone or the Internet. This is just one example illustrating our pursuit of a complete portfolio of customer-centric products and services, reinforcing our value proposition: helping customers achieve their business potential by developing their business.

New marketing campaigns were rolled out in April around the initiative “Cielo Com Tudo,” which sets a new strategic action and inaugurates a new way of selling and pricing our solutions, with packages suitable to each customer’s profile and need. With a clear objective of increasing our exposure to the current fastest-growing segment of small merchants and micro-entrepreneurs, we highlight the Cielo Controle and Cielo Livre. Alternatives have been offered with Cielo quality, so that our customers can enjoy greater visibility and flexibility, increasing their reach. Currently, we have approximately 190,000 merchants accepting cards with Cielo Controle and Cielo Livre.

At the same time, at the end of the second quarter, we assertively entered into the POS sale segment called “maquininhas” (mini machines) by means of Stelo. Less than six months since the announcement of 100% acquisition of the company (some regulatory approvals are still pending), Stelo already sold over 100,000 POS and recorded 52,000 active customers as of the end of Q2. With these coordinated actions, both at Cielo and Stelo, we have initiated our plan to reach small-sized merchants. In doing so, we noted heightened competition in the niche; other large merchant acquirers also advanced in their mini-machine sale strategies. The game has just begun, and we will not give up the leading position.

In other segments where merchants look for greater support and reliability, we maintain our strategy of increasing differentiation of products and services offered. Here, as one of the pillars of our strategy, we continue evolving the Cielo LIO, the first smart terminal in the Brazilian market, which revolutionized retail management. For instance, Cielo LIO merchants serve 25% more customers at their establishments, improving the operational efficiency of their businesses.

At the end of the second quarter, Cielo LIO’s share in our POS installed base stood at 80,000 terminals. Thus, we are reinforcing our presence not only in the fastest-growing segment of small merchants and micro-entrepreneurs, but also in one of our leading segments: medium-sized merchants.

During the second half of the year, new products and services will be announced, bolstering Cielo’s position in our industry and carrying on the initiatives we were able to execute thanks to all the efforts of the last 18 months. If it weren’t for such an agile and quick workforce and approach, critical deliveries in technology, a more assertive and effective business position, all while maintaining of our leadership position, all of this would not be possible.

Therefore, we reaffirm our commitment to creating value for all our shareholders by adopting the measures necessary in the short term for the benefit of our future. We will continue to focus our investments in the development of new products and our brand. Thus, we will maintain the clear direction defined since Eduardo Gouveia arrived at the company in early 2017. His recent decision to leave the company does not change our trajectory. On the contrary. Management reaffirms its commitment to our customers, by developing products and services to assist in their daily activities; our employees, by fomenting engagement and recognition; and our shareholders, with a continued and relentless pursuit of higher operational efficiency, with a certainty that we will have Cielo well-prepared for our industry's exciting future. #VamosComTudo! (#Let'sGo!)

OUTLOOK FOR 2018

During the first six months of the year, we saw a gradual recovery of Brazil's retail sector, although milder than expected. Nonrecurring factors, such as the truckers' strike, negatively impacted results. Despite heightened uncertainty over the Brazilian economic recovery, payment industry prospects are very positive, with great potential for increased use of cards compared to other means of payment, as indicated by a study recently published by the Central Bank of Brazil.

These prospects usually attract the interest of new entrants, increasing competition. Within this context, Cielo has been working to sustain its market-leading position where it already has an established presence, and actively aims to achieve such standing in new segments, such as small merchants and micro-entrepreneurs.

Therefore, we will continue investing in our brand and developing new products to sustain and improve our complete portfolio of customer-centric products and services. We reaffirm our commitment to solid control of costs and expenses as we pursue the consolidation of more recent trends, resuming our path to growth, as to assure shareholder value creation over the long run. #VamosComTudo! (#Let'sGo!)

CIELO CONSOLIDATED

FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement	Cielo Consolidated				
R\$ million	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
Gross operating revenue	3,220.9	3,116.3	3.4%	3,125.0	3.1%
Taxes on services	(293.6)	(285.3)	2.9%	(340.3)	-13.7%
Net operating revenue	2,927.3	2,831.0	3.4%	2,784.7	5.1%
Cost of service rendered	(1,352.4)	(1,175.5)	15.0%	(1,215.9)	11.2%
Depreciation and amortization	(216.0)	(220.6)	-2.1%	(218.4)	-1.1%
Gross income	1,358.9	1,434.9	-5.3%	1,350.4	0.6%
Operating expenses	(428.3)	(375.1)	14.2%	(333.6)	28.4%
Salaries / Wages and benefits	(142.4)	(133.4)	6.7%	(126.2)	12.8%
General and administratives	(126.1)	(132.1)	-4.6%	(113.2)	11.4%
Sales and Marketing expenses	(93.7)	(45.6)	105.5%	(31.5)	197.0%
Other operating (Expenses) income, net	(66.1)	(64.0)	3.3%	(62.6)	5.6%
Depreciation and amortization	(14.4)	(18.0)	-19.9%	(13.9)	3.9%
Equity Interest	0.6	(0.8)	-167.9%	7.5	-92.4%
Total cost + expenses	(2,011.0)	(1,789.2)	12.4%	(1,781.8)	12.9%
Operating income	916.8	1,040.9	-11.9%	1,010.5	-9.3%
EBITDA	1,147.2	1,279.6	-10.3%	1,242.7	-7.7%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>39.2%</i>	<i>45.2%</i>	<i>-6.0pp</i>	<i>44.6%</i>	<i>-5.4pp</i>
Financial income	323.2	435.1	-25.7%	389.4	-17.0%
Financial revenue	71.3	85.0	-16.2%	100.0	-28.8%
Financial expenses	(145.9)	(226.7)	-35.6%	(172.2)	-15.3%
Acquisition of receivables, net	405.2	574.0	-29.4%	463.3	-12.5%
Net exchange variation	(7.3)	2.8	-356.9%	(1.7)	327.9%
Income before income tax and social contribution	1,240.0	1,476.1	-16.0%	1,399.9	-11.4%
Income tax and social contribution	(369.7)	(435.6)	-15.1%	(342.9)	7.8%
Current	(440.3)	(376.2)	17.0%	(393.9)	11.8%
Deferred	70.6	(59.4)	-218.9%	51.1	38.3%
Net income	870.3	1,040.5	-16.4%	1,057.0	-17.7%
<i>Net margin</i>	<i>29.7%</i>	<i>36.8%</i>	<i>-7.0pp</i>	<i>38.0%</i>	<i>-8.2pp</i>
Atributted to owner's of the Company	817.5	994.3	-17.8%	1,007.1	-18.8%
Atributted to non Cielo interest	52.8	46.2	14.3%	49.9	5.9%
Non-recurring effect	-	-	N/A	(75.1)	N/A
Adjusted atributted to owner's of the Company	817.5	994.3	-17.8%	932.0	-12.3%

Non-recurring effect 1Q18: A decreased tax rate in the US resulted in recognition of R\$75.1 million in gains due to deferred liabilities adjustment at Cielo USA recorded on the intangible assets allocated upon Me-S acquisition.

Net Income Reconciliation

Net Income (R\$ million)	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
IFRS reported net income	817.5	994.3	-17.8%	1,007.1	-18.8%
(+) 70% of Cateno's intangible assets amortization	67.5	67.5	0.0%	67.5	0.0%
Consolidated net income (cash basis)	885.0	1,061.7	-16.6%	1,074.5	-17.6%
Net Income (R\$ million)	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
IFRS Net income as reported	817.5	994.3	-17.8%	1,007.1	-18.8%
(+) Differences between accounting practices*	(171.5)	(119.2)	43.9%	(11.4)	1403.6%
COSIF reported net income	646.0	875.1	-26.2%	995.7	-35.1%

Differences correspond to the goodwill amortization and the forex variation effect over foreign currency-denominated financing (10-year bonds), net of taxes.

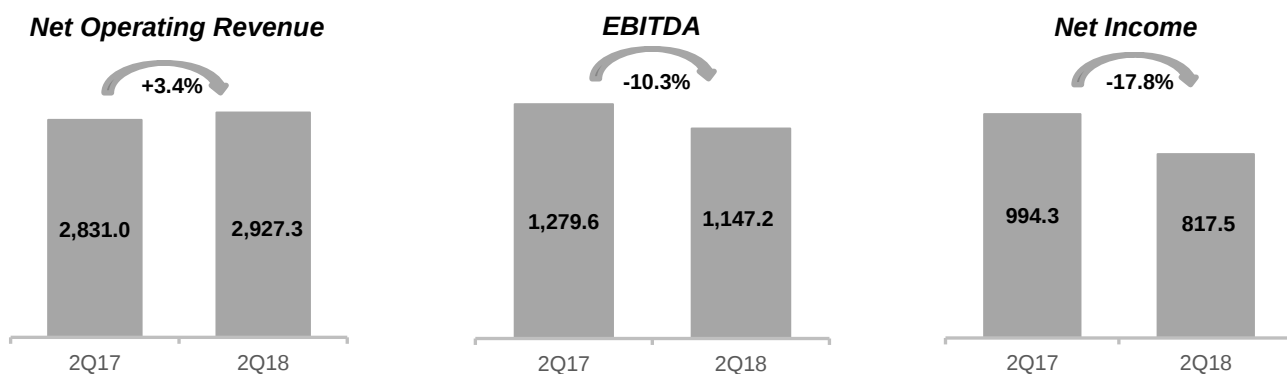
Expenses breakdown

	Cielo Brasil			Cateno			Cielo Brasil + Cateno		
Total Cost (R\$ million)	2Q18	2Q17	Var%	2Q18	2Q17	Var%	2Q18	2Q17	Var%
Total cost of service rendered	(634.2)	(535.2)	18.5%	(394.8)	(396.4)	-0.4%	(1,029.0)	(931.6)	10.5%
Fixed cost	(131.5)	(110.6)	18.9%	(1.4)	(2.0)	-29.2%	(132.9)	(112.6)	18.1%
Variable cost	(411.9)	(324.6)	26.9%	(297.0)	(297.9)	-0.3%	(708.9)	(622.5)	13.9%
Depreciation and amortization	(90.8)	(100.0)	-9.2%	(96.4)	(96.4)	0.0%	(187.2)	(196.5)	-4.7%
Operating expenses	(292.5)	(267.1)	9.5%	(27.7)	(23.0)	20.6%	(320.2)	(290.1)	10.4%
Operating expenses	(290.4)	(260.4)	11.5%	(27.7)	(22.9)	21.0%	(318.1)	(283.4)	12.2%
Depreciation and amortization	(2.1)	(6.6)	-68.5%	-	(0.1)	N/A	(2.1)	(6.7)	-68.8%
Total cost + expenses	(926.7)	(802.2)	15.5%	(422.5)	(419.4)	0.7%	(1,349.2)	(1,221.7)	10.4%

	Cielo Brasil			Cateno			Cielo Brasil + Cateno		
Total Cost (R\$ million)	2Q18	1Q18	Var%	2Q18	1Q18	Var%	2Q18	1Q18	Var%
Total cost of service rendered	(634.2)	(615.1)	3.1%	(394.8)	(367.6)	7.4%	(1,029.0)	(982.7)	4.7%
Fixed cost	(131.5)	(117.9)	11.5%	(1.4)	(5.9)	-75.5%	(132.9)	(123.8)	7.4%
Variable cost	(411.9)	(401.1)	2.7%	(297.0)	(265.3)	11.9%	(708.9)	(666.4)	6.4%
Depreciation and amortization	(90.8)	(96.1)	-5.5%	(96.4)	(96.4)	0.0%	(187.2)	(192.5)	-2.8%
Operating expenses	(292.5)	(219.3)	33.4%	(27.7)	(27.9)	-0.4%	(320.2)	(247.2)	29.6%
Operating expenses	(290.4)	(217.2)	33.7%	(27.7)	(27.8)	0.0%	(318.1)	(245.0)	29.9%
Depreciation and amortization	(2.1)	(2.1)	0.0%	-	(0.1)	N/A	(2.1)	(2.2)	-4.7%
Total cost + expenses	(926.7)	(834.4)	11.1%	(422.5)	(395.5)	6.8%	(1,349.2)	(1,229.9)	9.7%

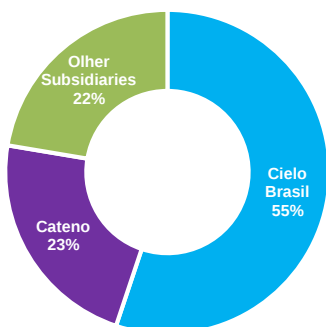
KPI evolution

(R\$ million)

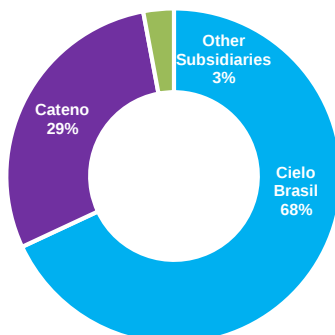


Business Unit Breakdown

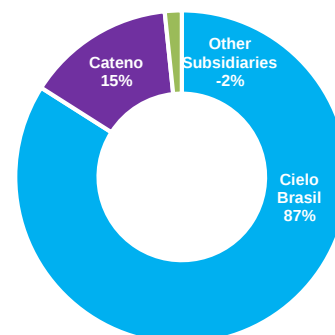
Net Operating Revenue



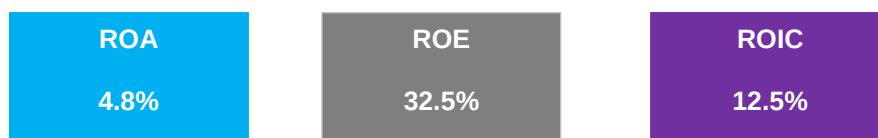
EBITDA



Net Income



Profitability Indicators



ROA: Net income for the last 12 months divided by total assets in the quarter.

ROE: Net income for the last 12 months divided by shareholders' equity attributed to controlling shareholders in the quarter.

ROIC: = Operating Income (EBIT) – Income tax for the last 12 months divided by the sum of shareholders' equity + total loans and financing

Guidance

Our expectations regarding the performance of the market and our commitments were disclosed at the beginning of the year. An update is presented below:

Indicators	Estimates	1H18
Cielo Brasil Financial Volume* ¹	5% to 7%	5,8%
Cielo Brazil + Cateno: Total Costs + Expenses ²	2 to 4%	1,1%
CAPEX (purchase of terminals)	R\$300mn to R\$400mn	R\$122mn

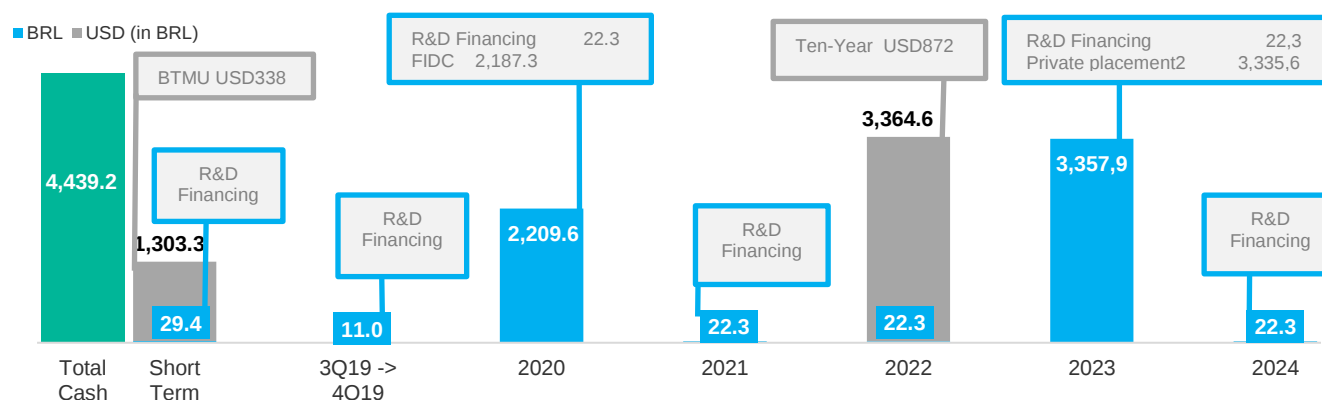
* Considering credit and debit volumes

*Considering credit and debit volumes.

¹ Adjusting the figures by Elo volumes captured under the Multivan model (R\$11 billion in 1H17 and R\$2.5 billion in 1H18).

² For comparison purposes, figures shall be adjusted by the brand fees new structure, effective as of 3Q17 (lower brand fees expenses of R\$122.9 million in 1H18, without equivalent in 1H17).

Total Cash and debt amortization schedule



In R\$ million. Debt amounts consider interest rates until 06/30/2018.

¹ Public Debentures.

² Private Debentures with Banco do Brasil: amortization in 2023 with 5-year put/call.

Liquidity and indebtedness

On June 30, 2018, the Company recorded a total liquidity position (cash and cash equivalents) of R\$4,439.2 million, down 25.9% or R\$1,548.7 million vs. 1Q18, chiefly due to the payment of public debentures totaling R\$1,616.0 million in 2Q18.

On June 30, 2018, the Company recorded total loans and financing of R\$8,155.2 million, down 17.8% or R\$907.0 million compared to 1Q18 due to the payment of the last installment of public debentures partially mitigated by foreign exchange variation in US dollar liabilities in the period. Net debt/EBITDA ratio stood at 0.8x in the end of the period, broadly in line with 1Q18.

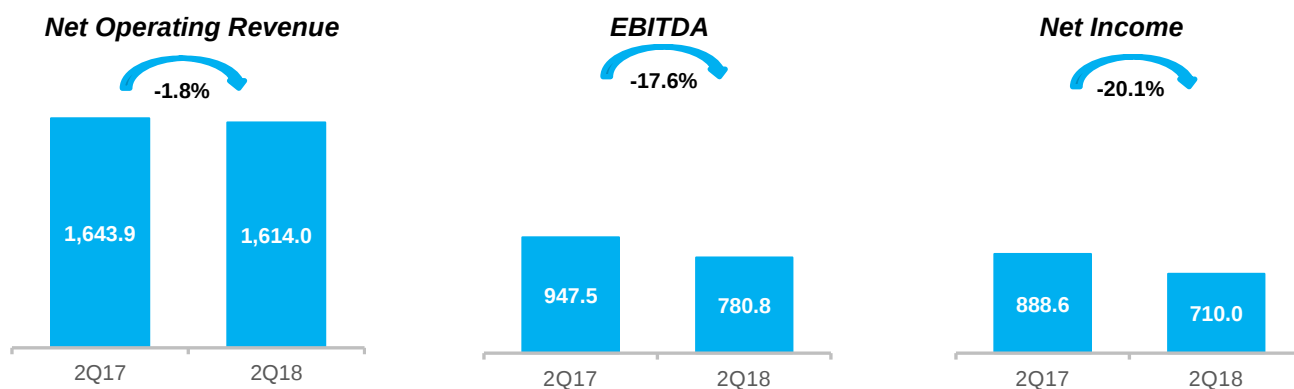
CIELO BRASIL

FINANCIAL PERFORMANCE

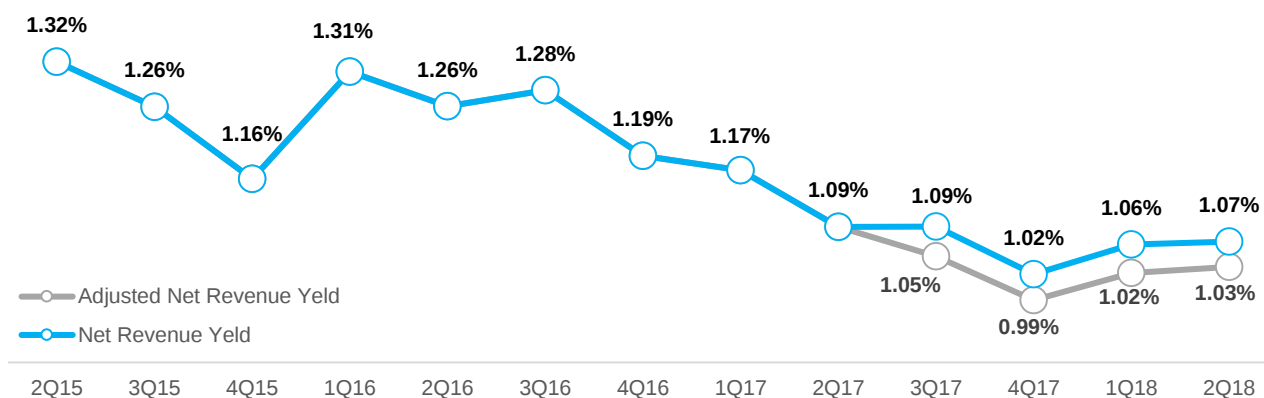
Income Statement	Cielo Brasil				
R\$ million	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
Gross operating revenue	1,804.7	1,835.6	-1.7%	1,852.4	-2.6%
Taxes on services	(190.7)	(191.7)	-0.5%	(227.1)	-16.0%
Net operating revenue	1,614.0	1,643.9	-1.8%	1,625.3	-0.7%
Cost of service rendered	(543.4)	(435.1)	24.9%	(519.0)	4.7%
Depreciation and amortization	(90.8)	(100.0)	-9.2%	(96.1)	-5.5%
Gross income	979.8	1,108.7	-11.6%	1,010.3	-3.0%
Operating expenses	(290.4)	(260.4)	11.5%	(217.2)	33.7%
Salaries / Wages and benefits	(94.8)	(95.0)	-0.3%	(87.3)	8.6%
General and administratives	(42.9)	(62.1)	-30.9%	(45.6)	-6.0%
Sales and Marketing expenses	(95.7)	(47.3)	102.2%	(31.7)	201.9%
Other operating (Expenses) income, net	(57.0)	(55.9)	1.8%	(52.6)	8.4%
Depreciation and amortization	(2.1)	(6.6)	-68.0%	(2.1)	1.5%
Equity Interest	0.6	(0.8)	-167.9%	7.5	-92.4%
Total cost + expenses	(926.7)	(802.2)	15.5%	(834.4)	11.1%
Operating income	687.9	840.8	-18.2%	798.5	-13.9%
EBITDA	780.8	947.5	-17.6%	896.7	-12.9%
EBITDA Margin	48.4%	57.6%	-9.3pp	55.2%	-6.8pp
Financial income	305.8	414.4	-26.2%	374.1	-18.3%
Financial revenue	25.7	52.0	-50.6%	58.7	-56.2%
Financial expenses	(99.7)	(214.0)	-53.4%	(126.2)	-21.0%
Acquisition of receivables, net	387.1	573.4	-32.5%	443.3	-12.7%
Net exchange variation	(7.3)	2.9	-352.8%	(1.7)	321.8%
Income before income tax and social contribution	993.7	1,255.2	-20.8%	1,172.5	-15.3%
Income tax and social contribution	(283.6)	(366.7)	-22.6%	(337.6)	-16.0%
Current	(191.4)	(289.8)	-34.0%	(331.3)	-42.2%
Deferred	(92.3)	(76.8)	20.1%	(6.3)	1371.2%
Net income	710.0	888.6	-20.1%	834.9	-15.0%
Net margin	44.0%	54.1%	-10.1pp	51.4%	-7.4pp

KPI Evolution

(R\$ million)



Net Revenue and Net Revenue Yield



* Adjusted by the change in the domestic brand fees model.

2Q18 X 2Q17

Net revenue yield reached 1.07% in 2Q18 versus 1.09% in 2Q17. When adjusted for the change in the domestic brand fees model (new revenue from processing and removal of additional interchange paid to issuing banks, offset by higher brand fees expenses), impacting net revenues by R\$53.5 million in 2Q18, yield reached 1.03% compared to 1.09% in 2Q17.

It is worth mentioning that our net revenue yield was negatively impacted by a higher concentration of clients in the Large Accounts segment against Retail, lower rental revenues due to reduction in installed POS base, and lower price practiced reflecting a highly competitive marketplace. These factors were partially mitigated by a better mix of credit volume against debit volume, higher volumes of other brands (Amex and Hiper), and increased penetration of our “Receba Rápido” product.

2Q18 X 1Q18

Net revenue yield reached 1.07% in 2Q18 versus 1.06% in 1Q18. As highlighted above, the effect of a change in the domestic brand fees model impacted net revenue. Adjusted with these effects, the yield recorded in the quarter reached 1.03% versus 1.02% in 1Q18.

Quarter-over-quarter growth is mainly explained by the change in the services tax (ISS), higher volumes of other brands (Amex and Hiper), and increased penetration of “Receba Rápido” product. These gains were partially mitigated by a higher concentration of clients of the Large Accounts segment against Retail, lower rental revenues due to reduction in POS installed base, and lower price practiced reflecting a fierce competitive scenario.

Receba Rápido (Quick Credit Payment)

In 2Q18, the transactions volume under the “Receba Rápido” model totaled R\$1,615.0 million, higher than the R\$1,279.9 million recorded in 1Q18, accounting for 1.8% of credit volume and an increase of R\$1,107.1 million compared to the transaction volume in 2Q17. “Receba Rápido” net revenue came to R\$61.0 million in 2Q18 versus R\$46.1 million in 1Q18 and was R\$48.9 million higher than the net revenue recorded in 2Q17.

Receba Rápido (R\$ million)	2Q18	2Q17	Var%	1Q18	Var. %
% Receba Rápido volume over Total Credit Volume	1.8%	0.6%	1.2pp	1.5%	0.4pp
Financial Volume of Receba Rápido (R\$ million)	1,615.0	507.9	218.0%	1,279.9	26.2%
Net Receba Rápido	68.5	15.5	342.0%	52.1	31.5%

Cost of Services Rendered

2Q18 X 2Q17

The cost of services rendered increased 24.9% to R\$543.4 million in 2Q18, compared to R\$435.1 million in 2Q17. The increase derived from the following events:

- ↑ Increase referring to brand fees expenses, basically represented by the change in the domestic brand fees model due to the market opening (R\$57.2 million);
- ↑ Increase in equipment costs and other expenses, mainly due to a higher volume of acquisition of inputs.

2Q18 X 1Q18

Quarter-over-quarter, the R\$24.4 million increase is chiefly due to business seasonality. Therefore, we highlight:

- ↑ Increase in equipment costs and other expenses, mainly related to a higher volume of acquisition of inputs;
- ↑ Increase basically represented by higher brand fees expenses, chiefly due to higher contribution from Amex.

Operating expenses

2Q18 X 2Q17

Operating expenses increased 11.5% to R\$290.4 million in 2Q18, compared to R\$230.7 million in 2Q17. The R\$30.3 million increase mainly derived from the following events:

- ↓ **Salaries / Wages and Benefits:** Decrease reflecting the Company's efforts to improve operational efficiency;
- ↓ **General and administrative expenses:** Decrease in advisory services, mainly due to engagement of a specialized consulting firm for the Cielo Digital Project in May 2017;
- ↑ **Sales and marketing expenses:** Sales and marketing expenses significantly increased due to new marketing campaigns, the launch of new products, and commercial actions;
- ↑ **Other net operating expenses:** Increase chiefly due to higher losses expected from bad debts and increased provisions for contingencies, offset by lower equipment and fixed-assets losses.

2Q18 X 1Q18

Quarter-over-quarter, operating expenses increased 33.7% to R\$73.2 million, mainly deriving from the following events:

- ↑ **Salaries / Wages and Benefits:** Increase in 2Q18, due to a reversal of excess accrued in 1Q18 profit sharing which resulted in credit in the previous quarter;
- ↓ **General and Administrative Expenses:** Decrease mainly due to furniture rental expenses;
- ↑ **Sales and marketing expenses:** Sales and marketing expenses increased in 2Q18 compared to 1Q18. This increase is due to new marketing campaigns, the launch of new products, and commercial actions;
- ↑ **Other net operating expenses:** Increase due to higher losses expected from bad debts (related to POS equipment rental) and increased provisions for contingencies, offset by lower equipment and fixed-assets losses.

EBITDA

EBITDA totaled R\$780.8 million, down 17.6% year-over-year and 12.9% quarter-over-quarter. EBITDA margin went down 9.3 p.p. year-over-year and 6.8 p.p. compared to 1Q18.

Financial Result

2Q18 X 2Q17

The financial result totaled R\$305.8 million in 2Q18, down 26.2% year-over-year. The R\$108.6 million decrease mainly derived from the following events:

- ↓ **Financial revenues and expenses:** Financial revenues decreased, mainly due to lower average cash in view of debenture amortization in April 2018, and dividend payment referred to the second half of 2017, occurred in March 2018. Financial expenses, in turn, due to lower average indebtedness with third parties, basically due to the amortization of the third tranche of debentures, as well as reduced borrowing costs (mainly due to the DI rate drop).
- ↓ **Net product of purchase of receivables (ARV):** The purchase of receivables, before the cost of equity and debt, net of taxes, performed via Cielo or via FIDCs, decreased R\$186.3 million, or 32.5% compared to 2Q17. This decrease is chiefly due to the reduction in acquired volume, higher concentration of clients in the Large Accounts segment in 2Q18.

2Q18 X 1Q18

The financial result totaled R\$305.8 million in 2Q18, down 18.3% quarter-over-quarter. The R\$68.3 million decrease mainly derived from the following events:

- ↓ **Financial revenues and expenses:** Financial revenues decreased, mainly due to lower average cash in view of debenture amortization in April 2018, and dividend payment referred to the second semester of 2017, occurred in March 2018. Financial expenses, in turn, decreased, reflecting lower average indebtedness with third parties, due to the amortization of the third tranche of debentures, as well as reduced borrowing costs (mainly due to the DI rate drop).
- ↓ **Net product of purchase of receivables (ARV):** The purchase of receivables, before the cost of equity and debt, net of taxes, performed via Cielo or via FIDCs, decreased compared to 1Q18. This decrease is chiefly due to the reduction in acquired volume, higher concentration of clients in the Large Accounts segment in 2Q18.

Purchase of Receivables

Purchase of Receivables	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
% Purchased volume over Total Credit Volume	16.8%	18.7%	-1.9pp	17.5%	-0.7pp
Financial Volume of Purchase of Receivables (R\$ million)	14,886.0	15,438.9	-3.6%	15,312.0	-2.8%
Average Term (Calendar Days)	49.3	47.9	1.3	53.0	(3.7)
Average Term (Business Days)	34.1	32.8	1.2	36.1	(2.0)
Purchase of Receivables (R\$ million)	424.1	601.9	-29.5%	484.9	-12.6%
Taxes (PIS / COFINS) (R\$ million)	(18.9)	(28.0)	-32.5%	(21.6)	-12.7%
Net purchase of receivables gross of funding cost (R\$ million)	405.2	574.0	-29.4%	463.3	-12.5%

Managerial Exercise (R\$ million)	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
Net Purchase of Receivables	405.2	574.0	-29.4%	463.3	-12.5%
Cost of Funding*	(126.1)	(195.0)	-35.3%	(139.7)	-9.7%
Net purchase of receivables including cost of funding pro forma	279.1	378.9	-26.4%	323.6	-13.8%

*Assuming the cost of 104% of CDI in the Purchase of Receivables Financial Volume

Net Product of Purchase of Receivables (ARV), net of taxes, decreased R\$168.8 million, or 29.4%, to R\$405.2 million in 2Q18, compared to R\$574.0 million in 2Q17. This decrease was chiefly due to lower volume acquired, DI average interest rate dropped and higher concentration of volumes in the Large Accounts segment. Quarter-over-quarter, the decrease was due to the DI average interest rate dropped and a higher concentration of volumes in the Large Accounts segment.

The average ticket of these operations in 2Q18 totaled R\$2.8 thousand, up 58.9% compared to the average ticket of R\$1.7 thousand recorded in 2Q17. This increase is due to higher concentration of volumes in Large Accounts (versus Retail), which were anticipated and usually involve a higher average ticket.

Managerial analysis verified that the net product of purchase of *pro forma* receivables assuming 100% of the financing volume with third parties, at a rate of 104% of the CDI (interbank deposit certificate), would be R\$279.1 million, down 26.4% year-over-year.

Net Income

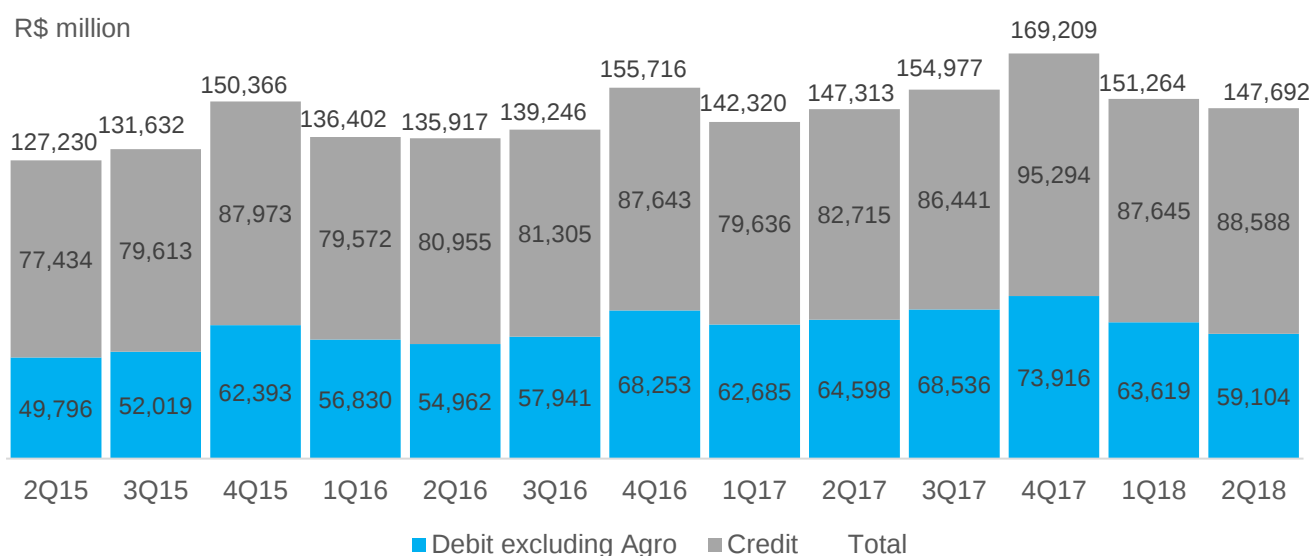
The net income decreased 20.1% to R\$710.0 million in 2Q18, compared to R\$888.6 million in 2Q17. Compared to 1Q18, the net income decreased by 15.0%.

OPERATING PERFORMANCE

Financial Volume of Transactions

Financial and transaction volume	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
Credit and Debit Cards excluding Agro					
Financial transaction volume (R\$ million)	147,692.2	147,312.6	0.3%	151,264.2	-2.4%
Number of transactions (million)	1,683.6	1,789.7	-5.9%	1,744.6	-3.5%
Credit and Debit Cards					
Financial transaction volume (R\$ million)	151,054.9	150,980.7	0.0%	152,678.4	-1.1%
Number of transactions (million)	1,683.6	1,789.8	-5.9%	1,744.7	-3.5%
Credit Cards					
Financial transaction volume (R\$ million)	88,588.5	82,714.8	7.1%	87,645.3	1.1%
Number of transactions (million)	749.0	704.6	6.3%	736.6	1.7%
Debit Cards					
Financial transaction volume (R\$ million)	62,466.4	68,265.9	-8.5%	65,033.1	-3.9%
Number of transactions (million)	934.6	1,085.1	-13.9%	1,008.1	-7.3%
Agro Product					
Financial transaction volume (R\$ million)	3,362.7	3,668.2	-8.3%	1,414.2	137.8%
Number of transactions (million)	0.04	0.05	-17.5%	0.02	67.0%
Debit Excluding Agro					
Financial transaction volume (R\$ million)	59,103.7	64,597.7	-8.5%	63,618.9	-7.1%
Number of transactions (million)	934.6	1,085.1	-13.9%	1,008.1	-7.3%

Financial Volume Evolution (excluding Agro)



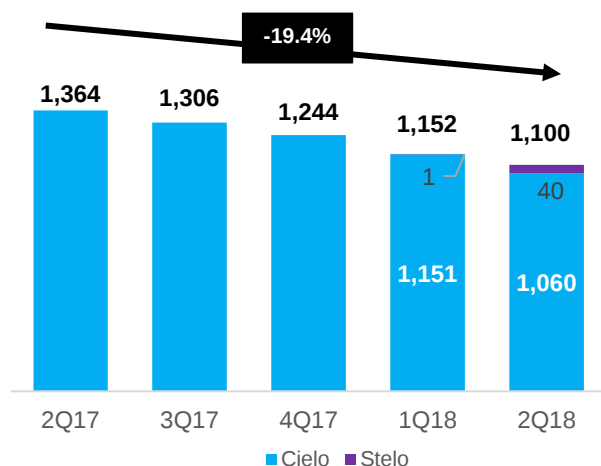
Multivan Volume

As the process of transitioning between models continues, volume captured under the Multivan model trends towards zero.

R\$ million	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
Multivan Volume	912.9	5,960.6	-84.7%	1,604.6	-43.1%
Total Volume	151,054.9	150,980.7	0.0%	152,678.4	-1.1%
Multivan Volume / Total Volume	0.6%	3.9%	-3.3pp	1.1%	-0.4pp

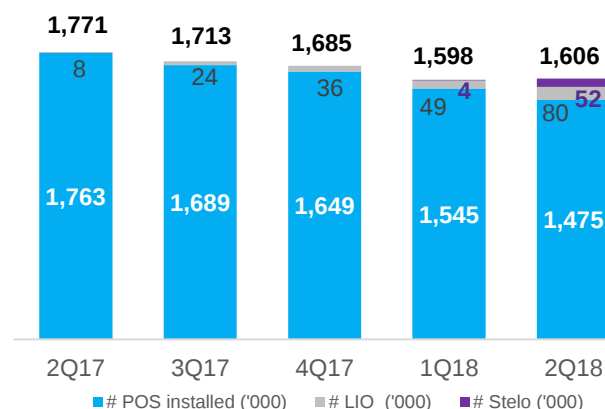
Active Merchants¹

Active merchants are those which made at least one transaction over the last 30 days and only the merchants affiliated with Cielo, therefore excluding the new affiliations of the Multivan project.



POS Base

The installed POS, LIO and Stelo bases decreased 9.3% year-over-year and 0.5% quarter-over-quarter. The WiFi/GPRS equipment represented 77.3% of the installed base, an increase of 5.2 p.p. year-over-year and 1.9 p.p. quarter-over-quarter.



¹ Aiming at providing the market with more accurate and transparent information, we updated our criteria in 1Q18 to disclose the number of active merchants. Previously, active merchants were those points-of-sale with at least one sale event over the last 30 days ("agenda criterion"). In other words, purchases by installments made in previous months, but paid in the current month were considered a transaction for the purposes of considering merchant an active client (even in situations wherein the client no longer captured new sales with us). The new criterion considers transactions upon purchase, when captured ("capture criterion"), reducing any drag effect on our portfolio.

CATENO

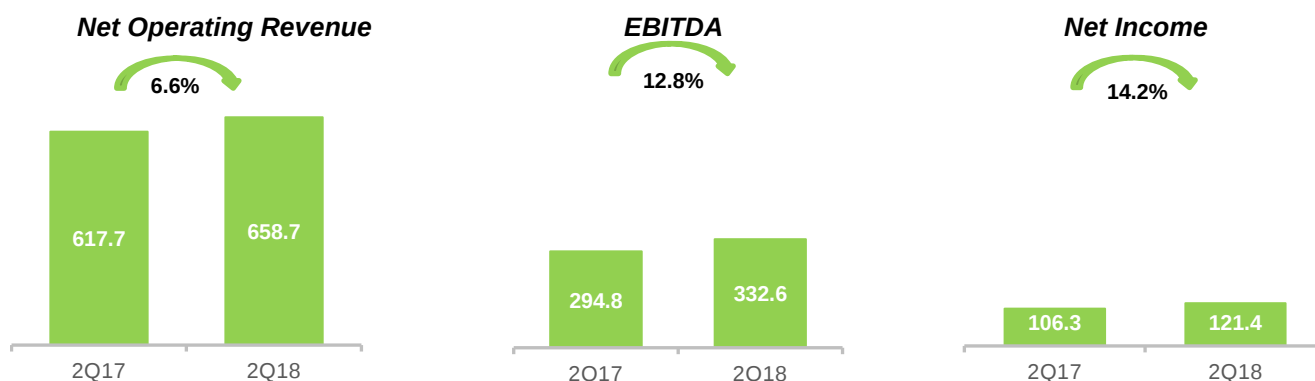
FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement	Cateno				
R\$ million	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
Gross operating revenue	742.2	694.3	6.9%	717.4	3.5%
Taxes on services	(83.5)	(76.6)	9.0%	(96.7)	-13.7%
Net operating revenue	658.7	617.7	6.6%	620.7	6.1%
Cost of service rendered	(298.4)	(300.0)	-0.5%	(271.2)	10.0%
Depreciation and amortization*	(96.4)	(96.4)	0.0%	(96.4)	0.0%
Gross income	263.8	221.3	19.2%	253.1	4.3%
Operating expenses	(27.7)	(22.9)	20.6%	(27.8)	-0.3%
Salaries / Wages and benefits	(16.8)	(13.9)	20.5%	(15.7)	7.0%
General and administratives	(4.7)	(2.6)	78.1%	(3.8)	20.9%
Sales and Marketing expenses	(0.1)	-	N/A	(0.3)	-60.6%
Other operating (Expenses) income, net	(6.1)	(6.4)	-4.9%	(7.9)	-22.7%
Depreciation and amortization	-	(0.1)	N/A	(0.1)	N/A
Equity Interest	-	-	-	-	N/A
Total cost + expenses	(422.5)	(419.4)	0.7%	(395.5)	6.8%
Operating income	236.2	198.3	19.1%	225.2	4.9%
EBITDA	332.6	294.8	12.8%	321.8	3.4%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>50.5%</i>	<i>47.7%</i>	<i>2.8pp</i>	<i>51.8%</i>	<i>-1.3pp</i>
Financial income	26.1	31.8	-17.8%	25.6	2.0%
Financial revenue	26.6	31.8	-16.4%	25.9	2.6%
Financial expenses	(0.5)	(0.0)	N/A	(0.3)	55.9%
Acquisition of receivables, net	-	-	-	-	N/A
Net exchange variation	-	-	-	-	N/A
Income before income tax and social contribution	262.3	230.1	14.0%	250.8	4.6%
Income tax and social contribution	(89.0)	(78.3)	13.6%	(85.3)	4.3%
Current	(90.6)	(81.8)	10.8%	(77.1)	17.5%
Deferred	1.6	3.5	-53.4%	(8.2)	-119.7%
Net income	173.4	151.8	14.2%	165.6	4.7%
<i>Net margin</i>	<i>26.3%</i>	<i>24.6%</i>	<i>1.7pp</i>	<i>26.7%</i>	<i>-0.4pp</i>
Atributted to owner's of the Company	121.4	106.3	14.2%	115.9	4.7%
Atributted to non Cielo interest	52.0	45.5	14.2%	49.7	4.7%

*Amortization of R\$11.6 billion in intangible assets within 30 years.

KPI Evolution

(R\$ million)



Net Revenue

Cateno's net revenue increased 6.6% to R\$658.7 million in 2Q18, compared to R\$617.7 million in 2Q17. This increase is due to higher revenues from interchange, and 6.4% higher volume captured this quarter. Quarter-over-quarter, the 6.4% increase reflected a continued expansion of the portfolio and decreased service tax rate (ISS).

Cost of Services Rendered

The cost of services rendered totaled R\$298.4 million in 2Q18, down 0.5% year-over-year. Among the main factors contributing to the R\$1.6 million decrease in the period, we highlight operational efficiency actions concerned with printing, postage of invoices, and document expense, partially offset by higher costs related to the management of the Ourocard Arrangement, given increased volume and number of transactions captured in 2Q18. Quarter-over-quarter, the cost of services rendered increased 10.0%, chiefly due to higher costs related to the management of the Ourocard Arrangement, in view of increased volume and number of transactions captured in 2Q18.

Operating Expenses

In 2Q18, operating expenses totaled R\$27.7 million, up 20.6% year-over-year and in line compared to 1Q18. The R\$4.8 million year-over-year increase derived from the following events:

- ↑ **Salaries / Wages and Benefits:** increase in headcount, reflecting organic growth;
- ↑ **General and Administrative Expenses:** increase due to the roll-out of the Company's IT infrastructure, as well as the execution of a new strategic project.

Financial Result

Financial result came to R\$26.1 million in 2Q18, down 17.8% year-over-year, due to the DI average interest rate drop and 2.0% increase quarter-over-quarter due to higher average balance of investments.

Net Income

Cateno's net income was up 14.2% to R\$121.4 million in 2Q18 and 4.7% quarter-over-quarter.

In a managerial analysis, considering the financial expenses related to the debts contracted by Cielo Brasil to create Cateno as part of Cateno itself, Cateno's managerial net income in 2Q18 came to R\$148.1 million, as follows:

Income Statement	Managerial Cateno				
R\$ million	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
Net operating revenue	658.7	617.7	6.6%	620.7	6.1%
Total cost + expenses (ex-amortization)	(326.1)	(323.0)	1.0%	(299.0)	9.0%
Operating income	332.6	294.7	12.9%	321.6	3.4%
Financial income	26.1	31.8	-17.8%	25.6	2.0%
Income before income tax and social contribution	358.8	326.5	9.9%	347.3	3.3%
Income tax and social contribution adjusted with effect over	(89.0)	(78.3)	13.6%	(85.3)	4.3%
Net income	269.8	248.2	8.7%	262.0	3.0%
Share Cielo 70%	188.9	173.8	8.7%	183.4	3.0%
(-) Financial expenses net of taxes related to Cateno	(40.8)	(94.9)	-57.0%	(56.9)	-28.3%
Adjusted net income (cash earnings)	148.1	78.8	87.8%	126.5	17.0%

OPERATION PERFORMANCE

Financial Volume

Financial volume (R\$ million)	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
Total financial volume	62,880.9	59,094.2	6.4%	59,429.8	5.8%
Credit volume	31,726.8	29,605.8	7.2%	31,123.1	1.9%
Debit volume	31,154.0	29,488.4	5.6%	28,306.7	10.1%
Total financial volume excluding specific business*	58,919.7	55,181.0	6.8%	58,488.2	0.7%

* It represents the volume of transactions with Ourocard Agribusiness, BNDES card, and others.

OTHER SUBSIDIARIES

FINANCIAL PERFORMANCE

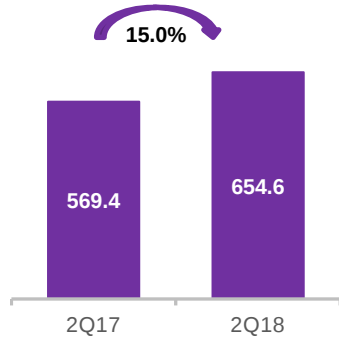
Income Statement	Other Subsidiaries				
R\$ million	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
Gross operating revenue	674.0	586.4	14.9%	555.2	21.4%
Taxes on services	(19.4)	(17.0)	14.1%	(16.5)	17.3%
Net operating revenue	654.6	569.4	15.0%	538.7	21.5%
Cost of service rendered	(510.5)	(440.4)	15.9%	(425.8)	19.9%
Depreciation and amortization	(28.7)	(24.2)	18.9%	(25.9)	11.1%
Gross income	115.3	104.9	10.0%	87.0	32.5%
Operating expenses	(110.2)	(91.8)	20.1%	(88.6)	24.5%
Salaries / Wages and benefits	(30.8)	(24.4)	25.9%	(23.2)	32.7%
General and administratives	(78.5)	(67.4)	16.6%	(63.7)	23.2%
Sales and Marketing expenses	2.1	1.7	23.9%	0.5	331.6%
Other operating (Expenses) income, net	(3.1)	(1.7)	85.2%	(2.2)	42.1%
Depreciation and amortization	(12.3)	(11.3)	8.9%	(11.7)	5.3%
Equity Interest	-	-	-	-	N/A
Total cost + expenses	(661.8)	(567.6)	16.6%	(551.9)	19.9%
Operating income	(7.2)	1.8	-497.0%	(13.2)	-45.4%
EBITDA	33.8	37.3	-9.3%	24.3	39.0%
EBITDA Margin	5.2%	6.5%	-1.4pp	4.5%	0.6pp
Financial income	(8.7)	(11.1)	-21.3%	(10.3)	-15.2%
Financial revenue	18.9	1.2	1534.7%	15.4	22.8%
Financial expenses	(45.8)	(12.7)	259.7%	(45.7)	0.2%
Acquisition of receivables, net	18.1	0.5	3296.1%	20.0	-9.2%
Net exchange variation	(0.0)	(0.0)	-85.1%	0.0	-128.5%
Income before income tax and social contribution	(15.9)	(9.3)	72.3%	(23.5)	-32.2%
Income tax and social contribution	2.9	9.4	-69.3%	80.0	-96.4%
Current	(158.4)	(4.6)	3319.7%	14.5	-1194.4%
Deferred	161.2	14.0	1050.5%	65.5	146.1%
Net income	(13.1)	0.1	N/A	56.5	N/A
Net margin	-2.0%	0.0%	-2.0pp	10.5%	-12.5pp
Atributed to owner´s of the Company	(13.9)	(0.6)	N/A	56.2	N/A
Atributed to non Cielo interest	0.8	0.7	18.2%	0.2	251.0%

We consider in the figures the following subsidiaries: Multidisplay, Braspag, Cielo USA, Aliança, Merchant E-Solutions, and M4Produtos.

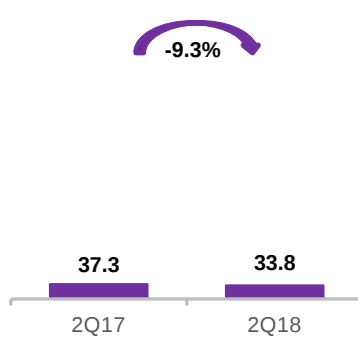
KPI Evolution

(R\$ million)

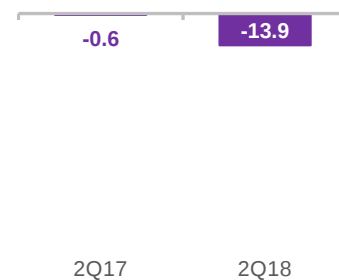
Net Operating Revenue



EBITDA



Net Income



EXHIBITS

CASH FLOWS– (R\$ Thousand) - IFRS

Cash Flow	2Q18	2Q17
Profit before income tax and social contribution	2,639,911	2,961,587
Adjustments to reconcile profit before income tax and social contribution to net cash generated by operating activities:		
Depreciation and amortization	462,708	479,217
Recognition of estimated losses on property and equipment assets	(1,559)	(10,551)
Residual value of property and equipment and intangible assets disposed	8,952	9,339
Stock option granted	11,592	14,363
Losses on non-performing loans and fraud	120,313	103,155
Provision for tax, civil and labor risks	13,907	89,655
Exchange variation on interest on loans and financings raised abroad	649,739	(8,328)
Financial instruments result	(180,302)	(37,665)
Exchange change on interest deriving from borrowings and financing raised abroad	249,015	455,777
Share of profit (loss) of investees	(8,119)	(3,605)
FIDCs investment income	-	-
(Increase) decrease in operating assets:		
Trade receivables	6,415,983	(49,642,813)
Receivables from related parties	-	-
Prepaid and recoverable taxes	106,864	(3,218)
Other receivables (current and noncurrent)	(60,525)	64,892
Escrow deposits	(6,838)	(81,807)
Prepaid expenses	(17,678)	(31,735)
Increase (decrease) in operating liabilities:	-	-
Payables to clients	(7,031,510)	50,929,633
Trade payables	(132,939)	(153,468)
Taxes payable	(220,573)	(128,120)
Payables to related parties	-	-
Other payables (current and noncurrent)	(164,386)	(41,068)
Payment of tax, civil and labor lawsuits	(9,242)	(6,954)
Cash generated from operations	2,845,313	4,958,286
Interest paid	(282,891)	(258,617)
Income tax and social contribution paid	(991,625)	(996,570)
Net cash generated by operating activities	1,570,797	3,703,099
Cash flows from investing activities		
Capital increase in subsidiaries, joint ventures and affiliates	(55,105)	-
Additions to property and equipment and intangible assets	(218,472)	(156,915)
Net cash used in investing activities	(273,577)	(156,915)
Cash flows from financing activities		
Acquisition of treasury shares	(11,632)	-
Sale of treasury shares under the stock option plan	7,847	6,406
Participation of third parties on FIDC Plus quotas	197,473	-
Borrowing	-	100,453
Payment of principal, net of derivatives	(1,705,978)	(2,823,253)
Dividends and interest on capital	(1,478,970)	(728,508)
Net cash used in financing activities	(2,991,260)	(3,444,902)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents of foreign subsidiary	109,015	(4,527)
Increase in cash and cash equivalents	(1,585,025)	96,755
Cash and cash equivalents		
Closing balance	4,439,172	2,755,711
Opening balance	6,024,197	2,658,956
Increase in Cash and Cash Equivalents	(1,585,025)	96,755

2Q18 BALANCE SHEET - (R\$ Thousand) - IFRS

ASSETS	06.30.2018	12.31.2017	LIABILITIES AND SHAREHOLDER'S EQUITY	06.30.2018	12.31.2017
Current			Current Liabilities		
Cash and cash equivalents	4,439,172	6,024,197	Payables to merchants	50,765,026	57,796,536
Trade receivables	59,237,049	65,773,345	Payables to related parties	-	-
Receivables from related parties	-	-	Loans and financing	1,332,732	2,827,719
Receivables Investment Fund - FIDC	-	-	Trade payable	623,397	756,336
Prepaid and recoverable taxes	10,981	11,957	Taxes payable	227,286	286,954
Prepaid expenses	61,406	43,728	Dividends payable	482,398	270,470
Derivative financial instruments	219,767	39,465	Other payables	562,418	659,351
Other receivables	91,822	40,920	Total current liabilities	53,993,257	62,597,366
Total current assets	64,060,197	71,933,612	Noncurrent liabilities		
Noncurrent Assets			Loans and financing	6,822,506	6,417,634
Deferred income tax and social contribution	905,344	1,011,232	Senior quotas obligations - investment funds	2,198,018	2,000,545
Escrow deposits	1,628,699	1,621,861	Provision for tax, labor and civil risks	1,745,982	1,741,317
Other receivables	53,607	43,984	Income tax and social contribution deferred	128,144	194,512
Investments	164,754	120,500	Other payables	34,355	34,862
Fixed assets	506,131	512,596	Total noncurrent liabilities	10,929,005	10,388,870
Intangible assets	13,207,925	13,103,396	SHAREHOLDER'S EQUITY		
Total noncurrent assets	16,466,460	16,413,569	Issued capital	5,700,000	4,700,000
			Capital reserve	71,641	66,247
			Capital transactions between shareholders	(82,284)	(82,284)
			Treasury shares	(51,512)	(53,925)
			Comprehensive income	7,168	8,814
			Earnings reserves	6,299,001	7,062,500
			Attributed to:		
			Owners of the Parent Company	11,944,014	11,701,352
			Noncontrolling interests	3,660,381	3,659,593
			Total equity	15,604,395	15,360,945
TOTAL ASSETS	80,526,657	88,347,181	TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDER'S EQUITY	80,526,657	88,347,181

2Q18 MANAGERIAL PERFORMANCE - (R\$ Thousand) - IFRS

Income Statement	Cielo Brasil					Cateno - Accounting value					Other Subsidiaries					Cielo Consolidated				
R\$ millions	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %	2Q18	2Q17	Var. %	1Q18	Var. %
Gross operating revenue	1.804,7	1.835,6	-1,7%	1.852,4	-2,6%	742,2	694,3	6,9%	717,4	3,5%	674,0	586,4	14,9%	555,2	21,4%	3.220,9	3.116,3	3,4%	3.125,0	3,1%
Taxes on services	(190,7)	(191,7)	-0,5%	(227,1)	-16,0%	(83,5)	(76,6)	9,0%	(96,7)	-13,7%	(19,4)	(17,0)	14,1%	(16,5)	17,3%	(293,6)	(285,3)	2,9%	(340,3)	-13,7%
Net operating revenue	1.614,0	1.643,9	-1,8%	1.625,3	-0,7%	658,7	617,7	6,6%	620,7	6,1%	654,6	569,4	15,0%	538,7	21,5%	2.927,3	2.831,0	3,4%	2.784,7	5,1%
Cost of service rendered	(543,4)	(435,1)	24,9%	(519,0)	4,7%	(298,4)	(300,0)	-0,5%	(271,2)	10,0%	(510,5)	(440,4)	15,9%	(425,8)	19,9%	(1.352,4)	(1.175,5)	15,0%	(1.215,9)	11,2%
Depreciation and amortization	(90,8)	(100,0)	-9,2%	(96,1)	-5,5%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(96,4)	0,0%	(28,7)	(24,2)	18,9%	(25,9)	11,1%	(216,0)	(220,6)	-2,1%	(218,4)	-1,1%
Gross income	979,8	1.108,7	-11,6%	1.010,3	-3,0%	263,8	221,3	19,2%	253,1	4,3%	115,3	104,9	10,0%	87,0	32,5%	1.358,9	1.434,9	-5,3%	1.350,4	0,6%
Operating expenses	(290,4)	(260,4)	11,5%	(217,2)	33,7%	(27,7)	(22,9)	20,6%	(27,8)	-0,3%	(110,2)	(91,8)	20,1%	(88,6)	24,5%	(428,3)	(375,1)	14,2%	(333,6)	28,4%
Personnel	(94,8)	(95,0)	-0,3%	(87,3)	8,6%	(16,8)	(13,9)	20,5%	(15,7)	7,0%	(30,8)	(24,4)	25,9%	(23,2)	32,7%	(142,4)	(133,4)	6,7%	(126,2)	12,8%
General and administratives	(42,9)	(62,1)	-30,9%	(45,6)	-6,0%	(4,7)	(2,6)	78,1%	(3,8)	20,9%	(78,5)	(67,4)	16,6%	(63,7)	23,2%	(126,1)	(132,1)	-4,6%	(113,2)	11,4%
Sales and Marketing expenses	(95,7)	(47,3)	102,2%	(31,7)	201,9%	(0,1)	-	100%	(0,3)	-60,6%	2,1	1,7	23,9%	0,5	331,6%	(93,7)	(45,6)	105,5%	(31,5)	197,0%
Other operating (Expenses) income, net	(57,0)	(55,9)	1,8%	(52,6)	8,4%	(6,1)	(6,4)	-4,9%	(7,9)	-22,7%	(3,1)	(1,7)	85,2%	(2,2)	42,1%	(66,1)	(64,0)	3,3%	(62,6)	5,6%
Depreciation and amortization	(2,1)	(6,6)	-68,0%	(2,1)	1,5%	-	(0,1)	-100,0%	(0,1)	-100,0%	(12,3)	(11,3)	8,9%	(11,7)	5,3%	(14,4)	(18,0)	-19,9%	(13,9)	3,9%
Equity Interest	0,6	(0,8)	-167,9%	7,5	-92,4%	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%	0,6	(0,8)	-167,9%	7,5	-92,4%
Total cost + expenses	(926,7)	(802,2)	15,5%	(834,4)	11,1%	(422,5)	(419,4)	0,7%	(395,5)	6,8%	(661,8)	(567,6)	16,6%	(551,9)	19,9%	(2.011,0)	(1.789,2)	12,4%	(1.781,8)	12,9%
Operating income	687,9	840,8	-18,2%	798,5	-13,9%	236,2	198,3	19,1%	225,2	4,9%	(7,2)	1,8	-497,0%	(13,2)	-45,4%	916,8	1.040,9	-11,9%	1.010,5	-9,3%
EBITDA	780,8	947,5	-17,6%	896,7	-12,9%	332,6	294,8	12,8%	321,8	3,4%	33,8	37,3	-9,3%	24,3	39,0%	1.147,2	1.279,6	-10,3%	1.242,7	-7,7%
EBITDA Margin	48,4%	57,6%	-9,3pp	55,2%	-6,8pp	50,5%	47,7%	2,8pp	51,8%	-1,3pp	5,2%	6,5%	-1,4pp	4,5%	0,6pp	39,2%	45,2%	-6,0pp	44,6%	-5,4pp
Financial income	305,8	414,4	-26,2%	374,1	-18,3%	26,1	31,8	-17,8%	25,6	2,0%	(8,7)	(11,1)	-21,3%	(10,3)	-15,2%	323,2	435,1	-25,7%	389,4	-17,0%
Financial revenue	25,7	52,0	-50,6%	58,7	-56,2%	26,6	31,8	-16,4%	25,9	2,6%	18,9	1,2	1534,7%	15,4	22,8%	71,3	85,0	-16,2%	100,0	-28,8%
Financial expenses	(99,7)	(214,0)	-53,4%	(126,2)	-21,0%	(0,5)	(0,0)	1281,5%	(0,3)	55,9%	(45,8)	(12,7)	259,7%	(45,7)	0,2%	(145,9)	(226,7)	-35,6%	(172,2)	-15,3%
Acquisition of receivables, net	387,1	573,4	-32,5%	443,3	-12,7%	-	-	-	-	0,0%	18,1	0,5	3296,1%	20,0	-9,2%	405,2	574,0	-29,4%	463,3	-12,5%
Net exchange variation	(7,3)	2,9	-352,8%	(1,7)	321,8%	-	-	-	-	0,0%	(0,0)	(0,0)	-85,1%	0,0	-128,5%	(7,3)	2,8	-356,9%	(1,7)	327,9%
Income before income tax and social contribution	993,7	1.255,2	-20,8%	1.172,5	-15,3%	262,3	230,1	14,0%	250,8	4,6%	(15,9)	(9,3)	72,3%	(23,5)	-32,2%	1.240,0	1.476,1	-16,0%	1.399,9	-11,4%
Income tax and social contribution	(283,6)	(366,7)	-22,6%	(337,6)	-16,0%	(89,0)	(78,3)	13,6%	(85,3)	4,3%	2,9	9,4	-69,3%	80,0	-96,4%	(369,7)	(435,6)	-15,1%	(342,9)	7,8%
Current	(191,4)	(289,8)	-34,0%	(331,3)	-42,2%	(90,6)	(81,8)	10,8%	(77,1)	17,5%	(158,4)	(4,6)	3319,7%	14,5	-1194,4%	(440,3)	(376,2)	17,0%	(393,9)	11,8%
Deferred	(92,3)	(76,8)	20,1%	(6,3)	1371,2%	1,6	3,5	-53,4%	(8,2)	-119,7%	161,2	14,0	1050,5%	65,5	146,1%	70,6	(59,4)	-218,9%	51,1	38,3%
Net margin	710,0	888,6	-20,1%	834,9	-15,0%	173,4	151,8	14,2%	165,6	4,7%	(13,1)	0,1	-10297,2%	56,5	-123,1%	870,3	1.040,5	-16,4%	1.057,0	-17,7%
<i>Atributted to owner's of the Company</i>	<i>44,0%</i>	<i>54,1%</i>	<i>-10,1pp</i>	<i>51,4%</i>	<i>-7,4pp</i>	<i>26,3%</i>	<i>24,6%</i>	<i>1,7pp</i>	<i>26,7%</i>	<i>-0,4pp</i>	<i>-2,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>-2,0pp</i>	<i>10,5%</i>	<i>-12,5pp</i>	<i>29,7%</i>	<i>36,8%</i>	<i>-7,0pp</i>	<i>38,0%</i>	<i>-8,2pp</i>
Atributted to non Cielo interest	710,0	888,6	-20,1%	834,9	-15,0%	121,4	106,3	14,2%	115,9	4,7%	(13,9)	(0,6)	2338,5%	56,2	-124,7%	817,5	994,3	-17,8%	1.007,1	-18,8%
	-	-	-	-	-	52,0	45,5	14,2%	49,7	4,7%	0,8	0,7	18,2%	0,2	251,0%	52,8	46,2	14,3%	49,9	5,9%